

ANGLO ANALISA



COMENTÁRIO GERAL

O que uma prova concorrida, difícil e complexa exige do candidato? Antes de tudo, disposição para estudar. Isto significa: atenção às aulas, dedicação às leituras, insistência nos exercícios, persistência na busca de respostas e soluções. Ou seja: muito esforço para alcançar o que deseja. É assim há muito tempo e continua sendo assim.

Mas, de alguns anos para cá, os exames como o ENEM ou os vestibulares de universidades importantes (USP, UNICAMP, UNESP, UNIFESP, UEL, etc.) vêm exigindo que o estudante aplique seus conhecimentos em situações e problemas – isto é, que demonstre uma assimilação concreta do que foi estudado.

Os assuntos abordados nas questões também apresentam novidades. Em primeiro lugar, por sua variedade – acionando um amplo leque de conhecimentos e saberes diversos. Em segundo lugar, por sua articulação – o que supõe que o candidato seja capaz de utilizar, ao mesmo tempo, ferramentas oriundas de diversas disciplinas da grade curricular.

Assim, o candidato tem que continuar equilibrando, em doses iguais, a teoria (aulas, estudos, leituras) e a prática (exercícios, simulados); mas tem que levar adiante as reflexões que faz em seus estudos, e as conclusões a que chega nos exercícios que realiza.

Em resumo: o vestibular exige cada vez mais um aluno que pensa, que não se contenta com respostas prontas e que está preparado para discuti-las, questioná-las e procurar alternativas para elas. Um candidato que tenha condições de compreender o mundo e vontade de transformá-lo. Um cidadão com fome de conhecimento e sede de mudança.

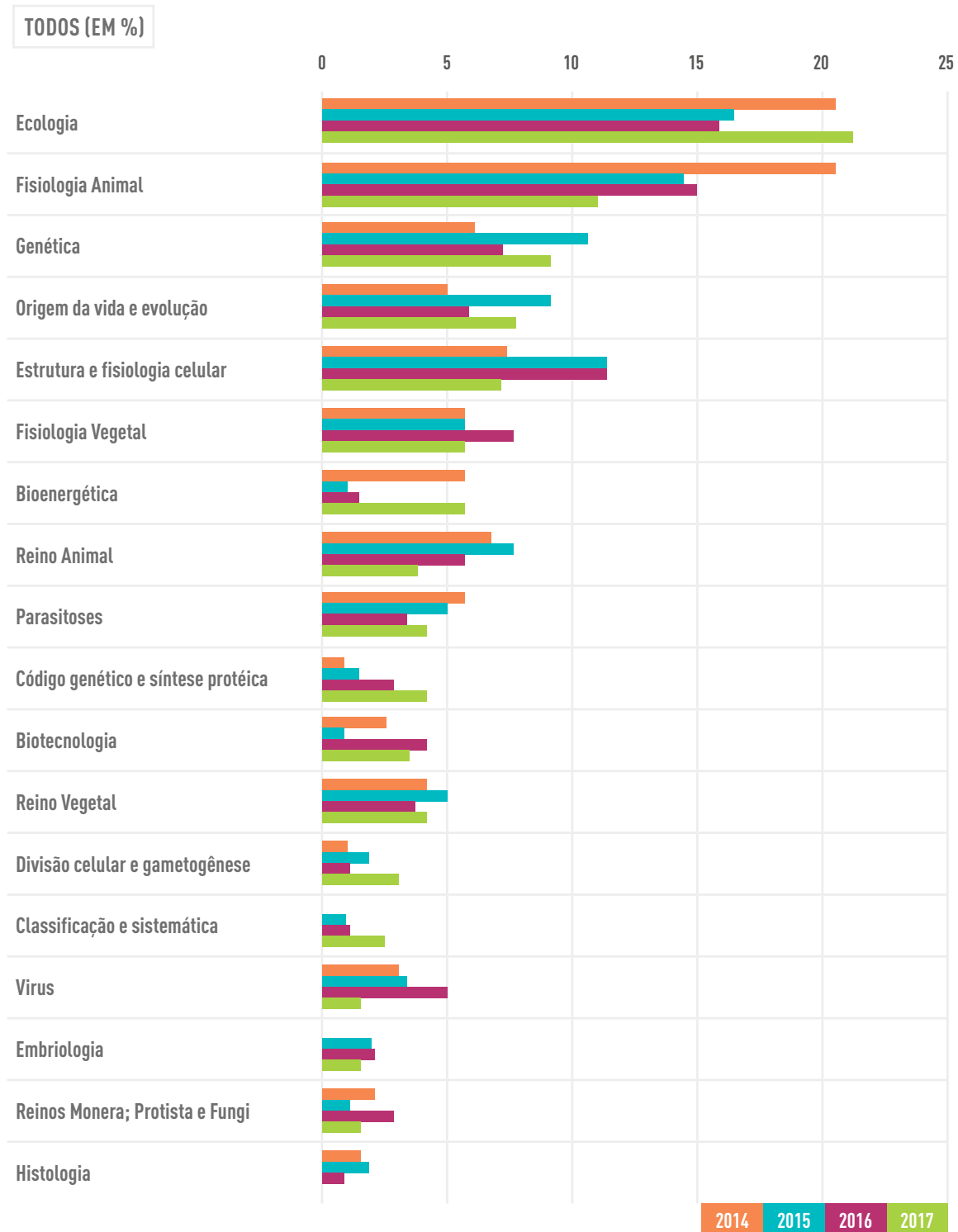
Este ANGLO ANALISA traz alguns dados fundamentais a respeito de assuntos e abordagens recorrentes nos principais exames – ou, para usar um linguajar que os alunos entendem bem, o que mais cai. Esse conhecimento é parte da sua preparação. Aproveite este material com a mesma inteligência exigida pelos vestibulares: retirando dele as informações gerais e aplicando-as às suas necessidades específicas.

Bons estudos!



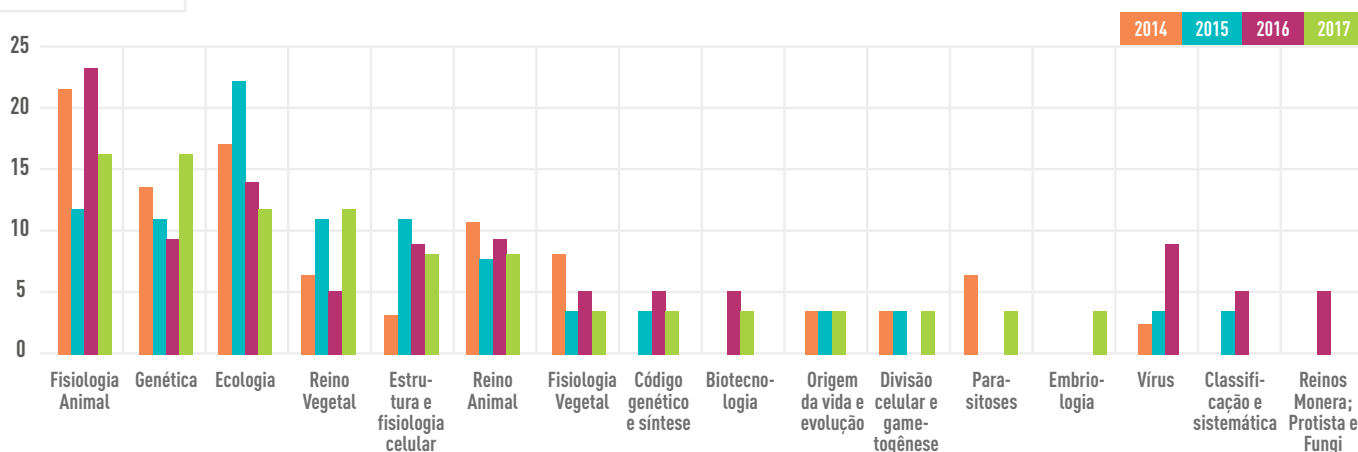
BIOLOGIA

A análise mostra que os grandes vestibulares e o ENEM têm tido, nos últimos anos, a preocupação de contextualizar os temas propostos. Isso se associa à maior quantidade em questões de Ecologia e de Fisiologia animal (humana). A valorização da Genética, de Evolução e da Fisiologia Celular indica uma preocupação das bancas examinadoras na avaliação do conhecimento, pelos candidatos, dos conceitos básicos que orientam o estudo da Biologia moderna. Outra característica observada nos últimos anos é a grande semelhança nos assuntos enfocados pelo ENEM e pelos grandes vestibulares. A única diferença significativa é a maior ênfase do ENEM nas questões de ecologia.



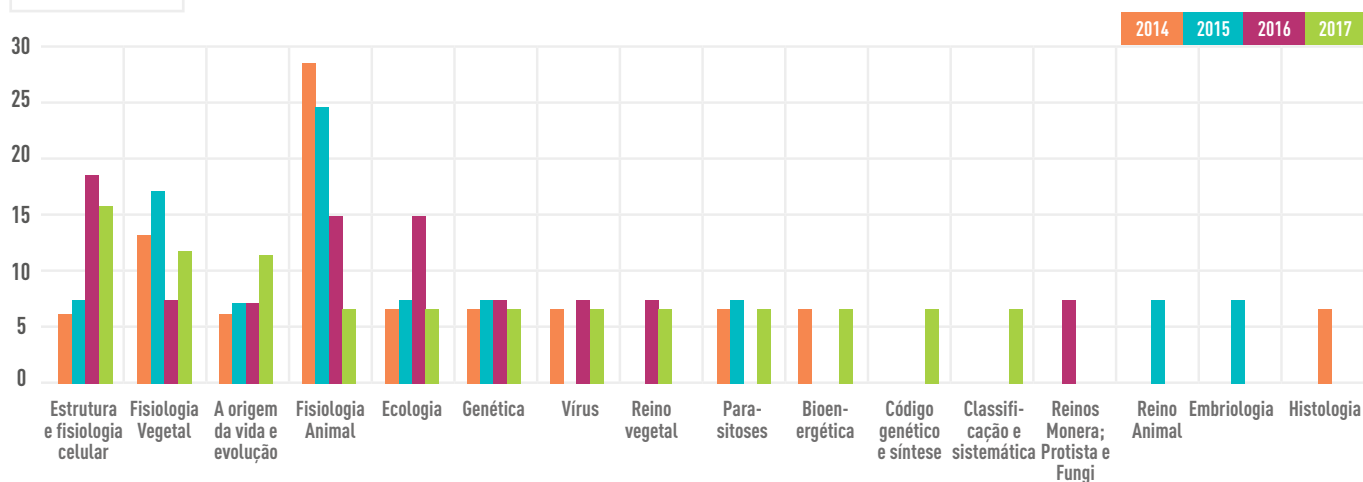
Na **FUVEST**, verifica-se em 2017 um incremento nas questões sobre Reino Vegetal e sobre Vírus, mas mantendo um número significativo de questões em Genética, Fisiologia Animal e Ecologia.

FUVEST (EM %)



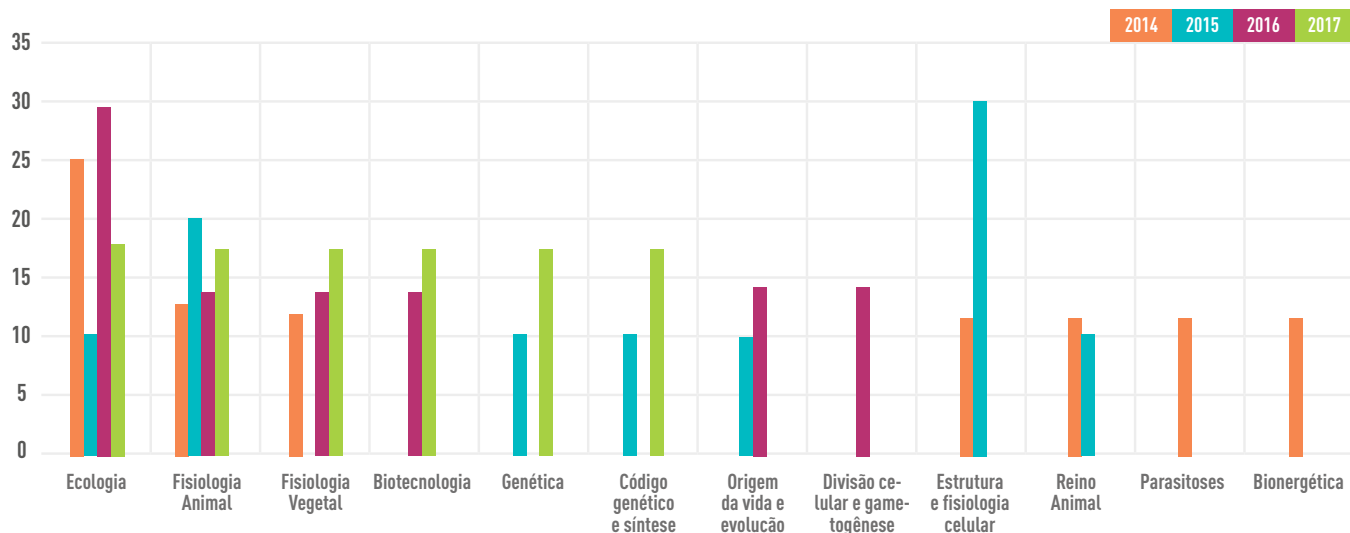
Na **UNESP**, observa-se um aumento, no último ano, das questões de Fisiologia Vegetal e Evolução e uma redução, em relação a 2016, das questões de Ecologia e Fisiologia Animal.

UNESP (EM %)

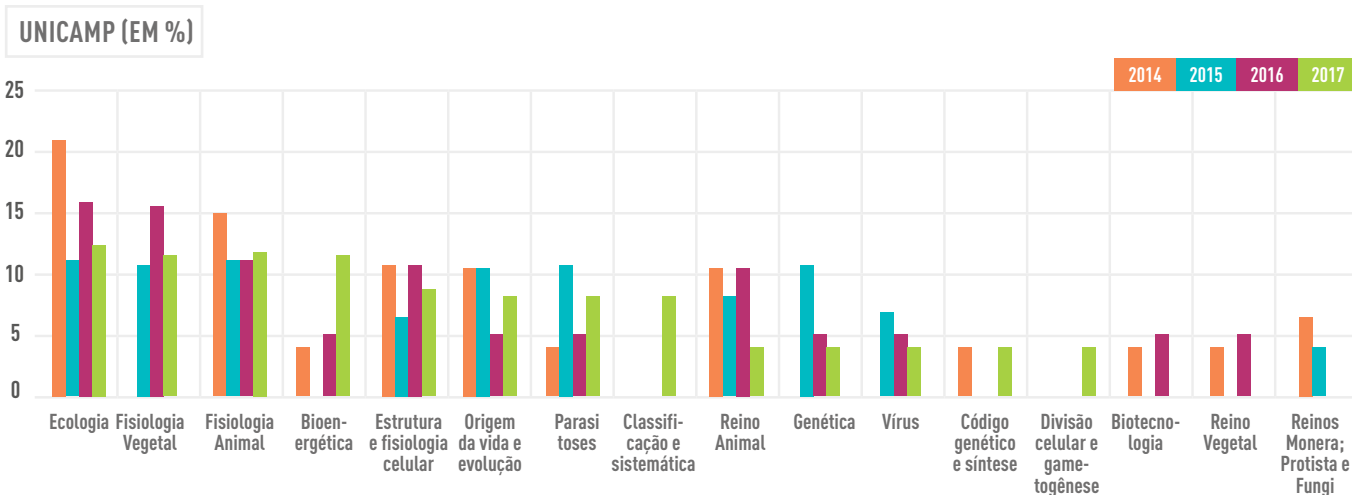


Na **UNIFESP**, nos últimos dois anos, aumentaram as questões sobre Fisiologia Vegetal e Biotecnologia e verificou-se uma ausência de questões de Fisiologia Celular.

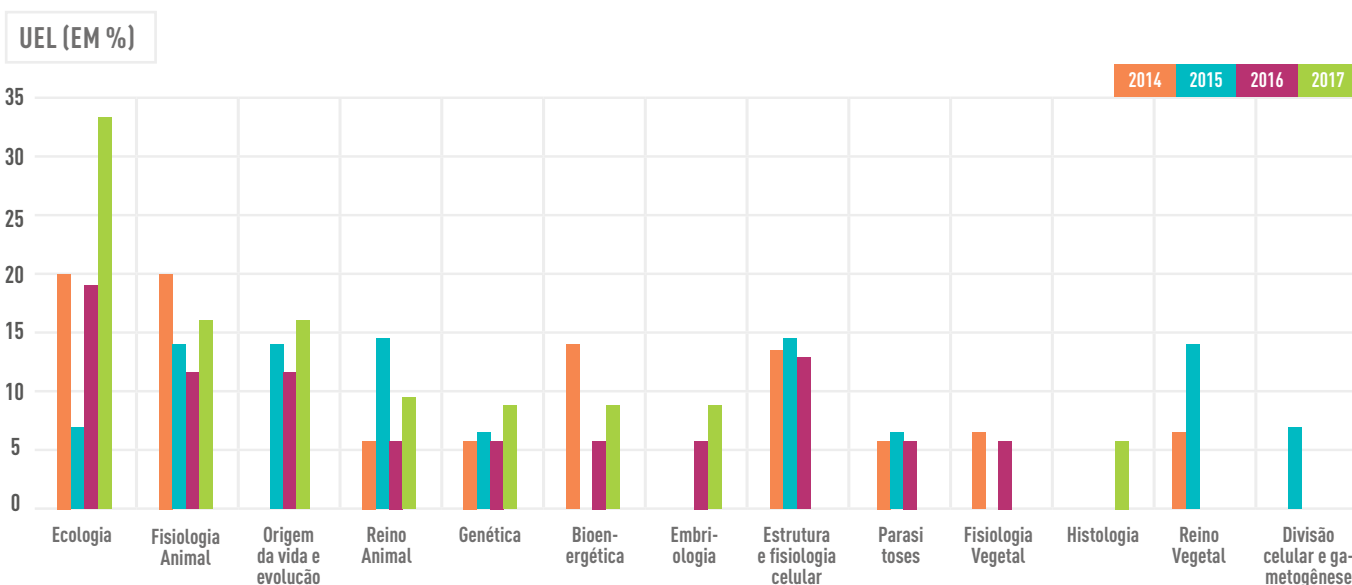
UNIFESP (EM %)



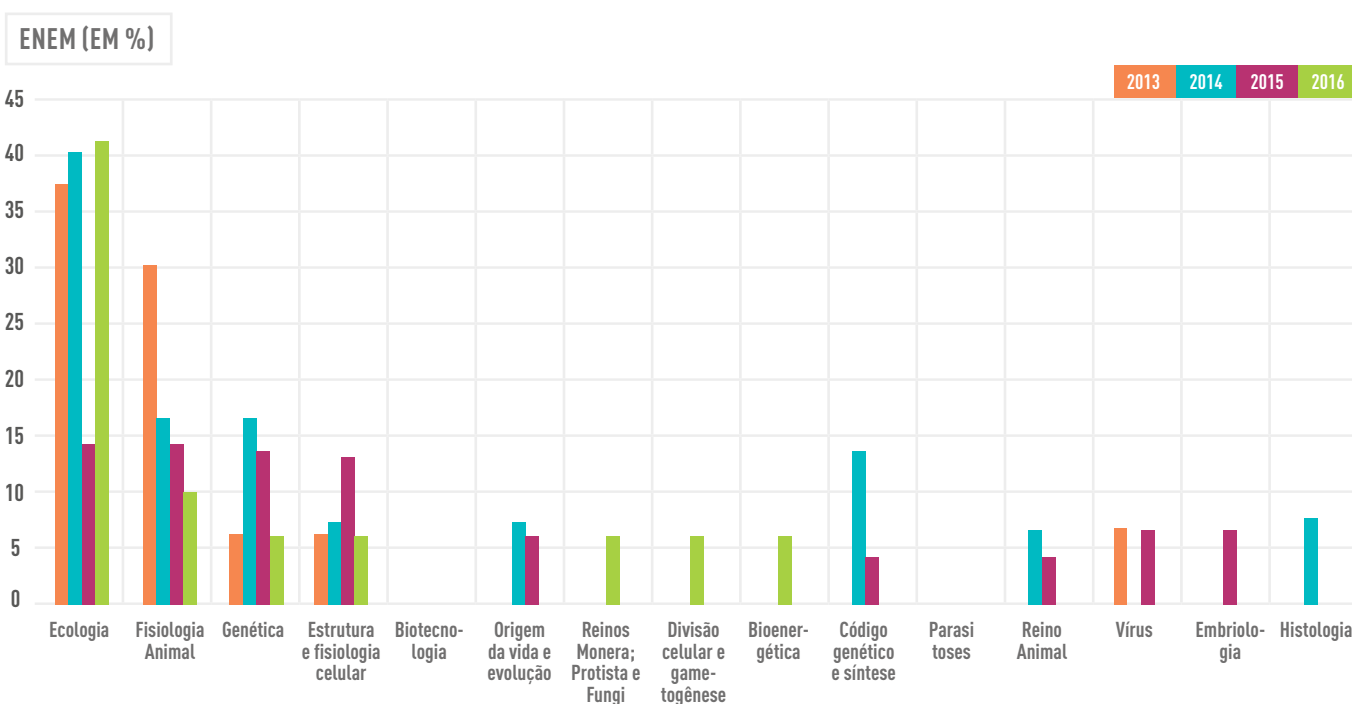
As últimas provas da **UNICAMP** mostram uma boa distribuição pelos principais assuntos, com um destaque para os tópicos de Bioenergética, que incluem a bioquímica da respiração celular e da fotossíntese.



A **UEL** tem uma prova abrangendo os principais temas biológicos, que mostrou, nos últimos dois anos, um aumento das questões de Ecologia

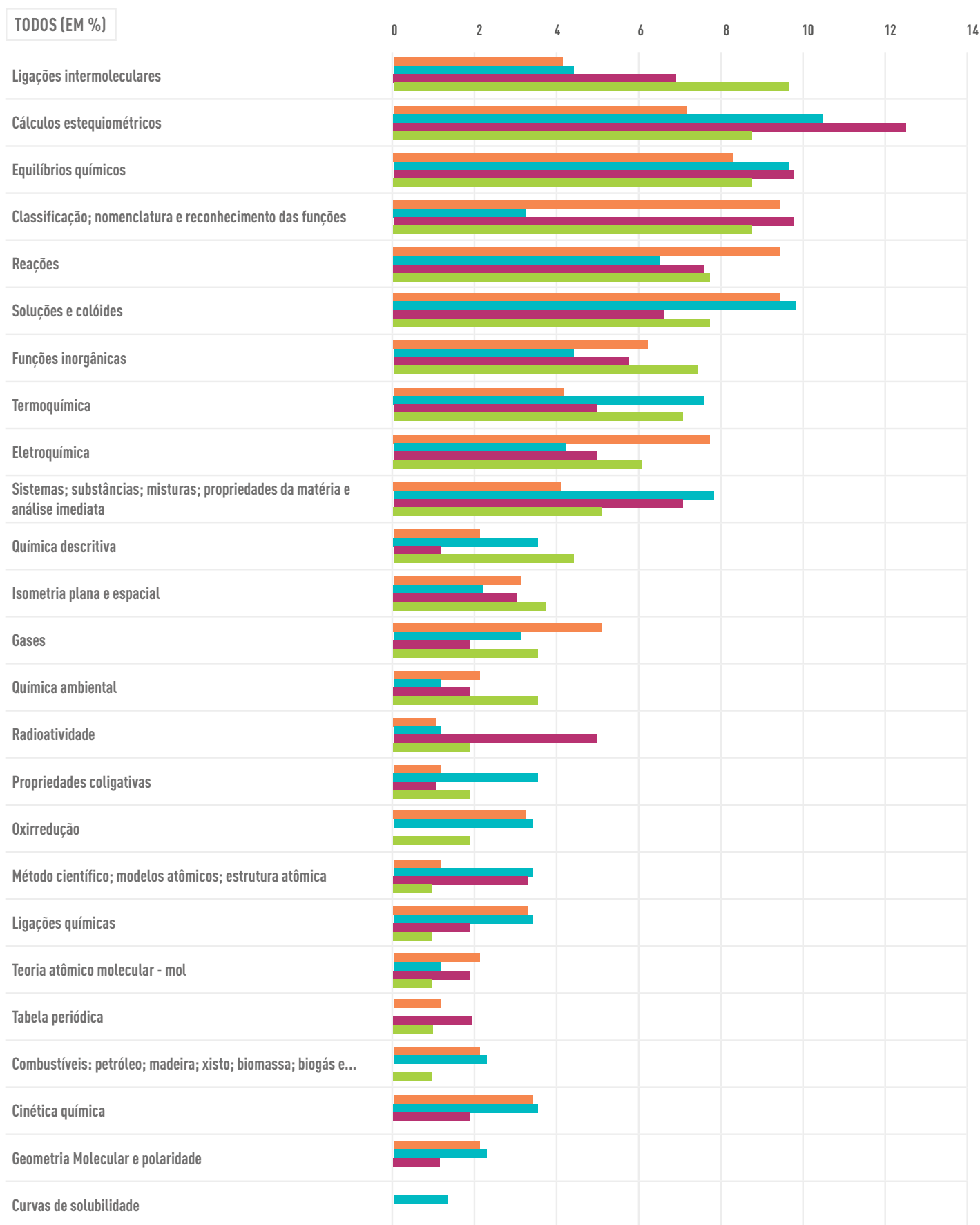


No **ENEM** é evidente a concentração das questões nos temas da Ecologia, o principal assunto examinado em 2013, 2014 e 2016.



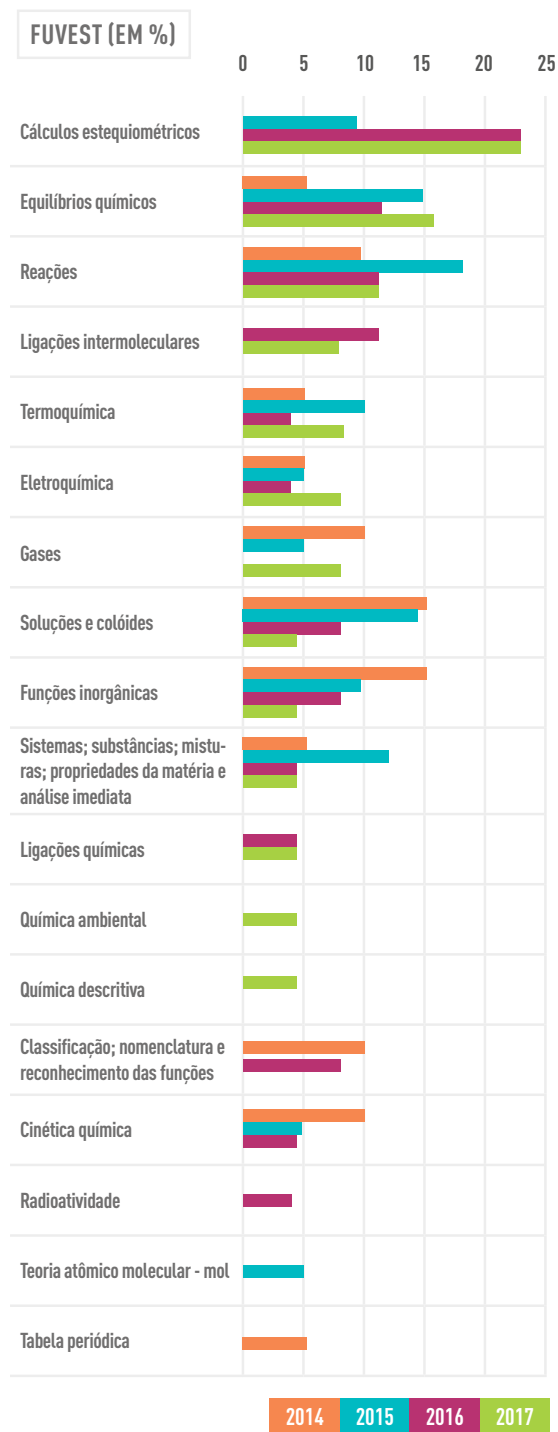
QUÍMICA

Em Química, nenhum assunto é privilegiado em todos os vestibulares, cada um deles apresenta suas particularidades.

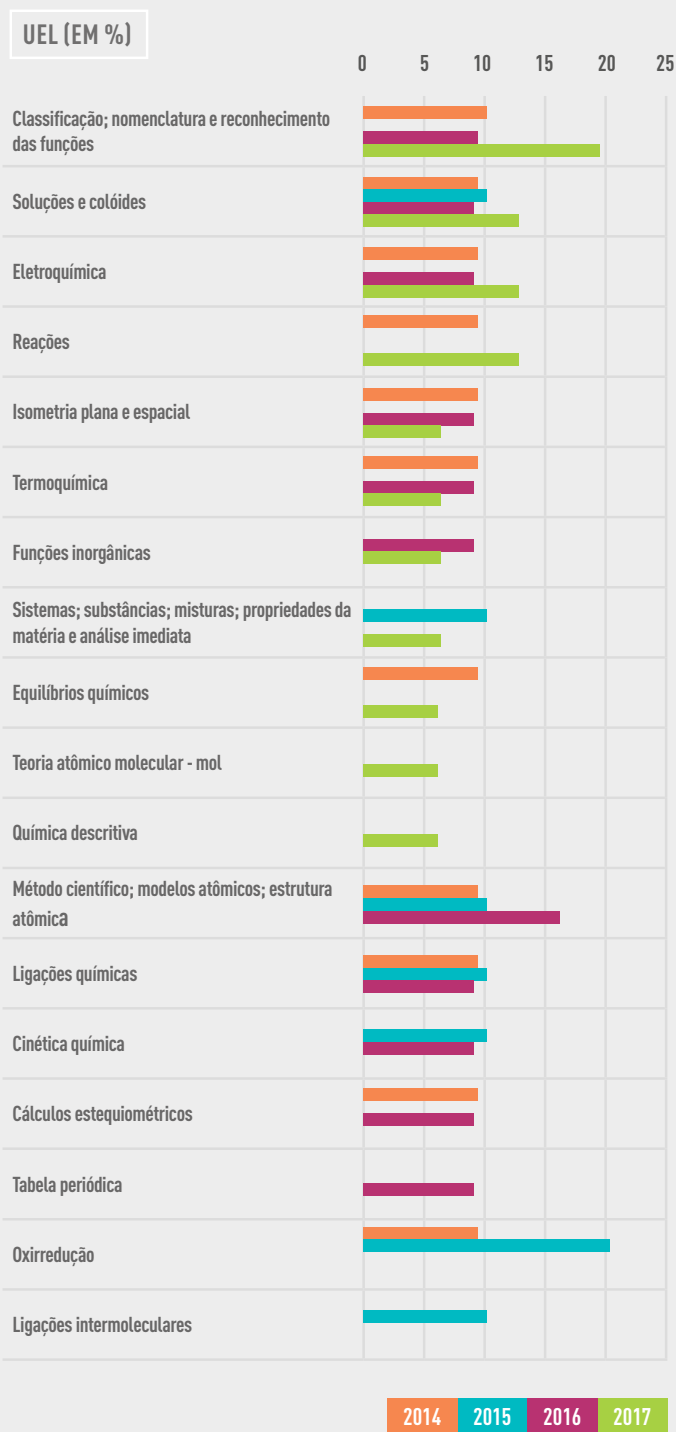


QUÍMICA

Na **FUVEST**, a banca examinadora mudou algumas tendências adicionando questões cobrando cálculo estequiométrico e ligações intermoleculares. Também manteve algumas tendências com os assuntos: Reações e características dos compostos orgânicos e Equilíbrios químicos.



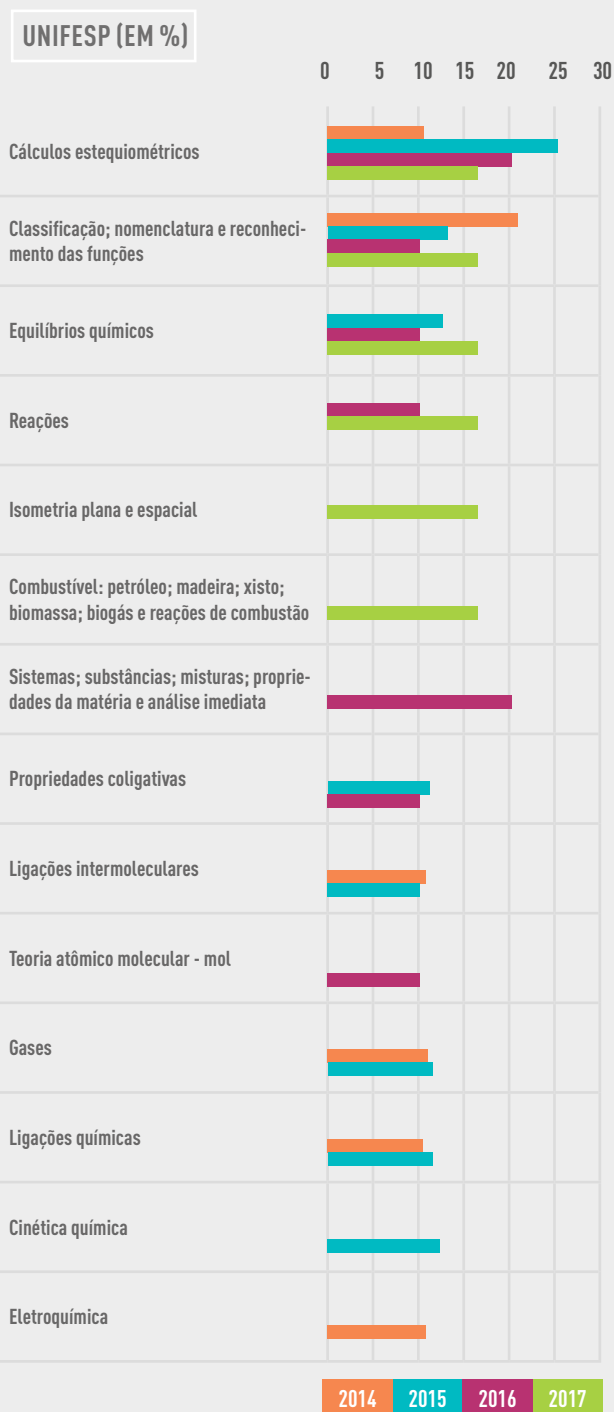
O vestibular da **UEL** mudou algumas tendências priorizando: Equilíbrios químicos, Classificação, nomenclatura e reconhecimento das funções, Reações e características de compostos orgânicos e Radioatividade.



A banca da **UNESP** não tem dado destaque a nenhum assunto específico, variando de ano para ano. Vale destacar os quatro assuntos que mantiveram destaque nos últimos anos: Método científico, modelos atômicos, estrutura atômica, Soluções e colides, Ligações químicas e Cinética química.

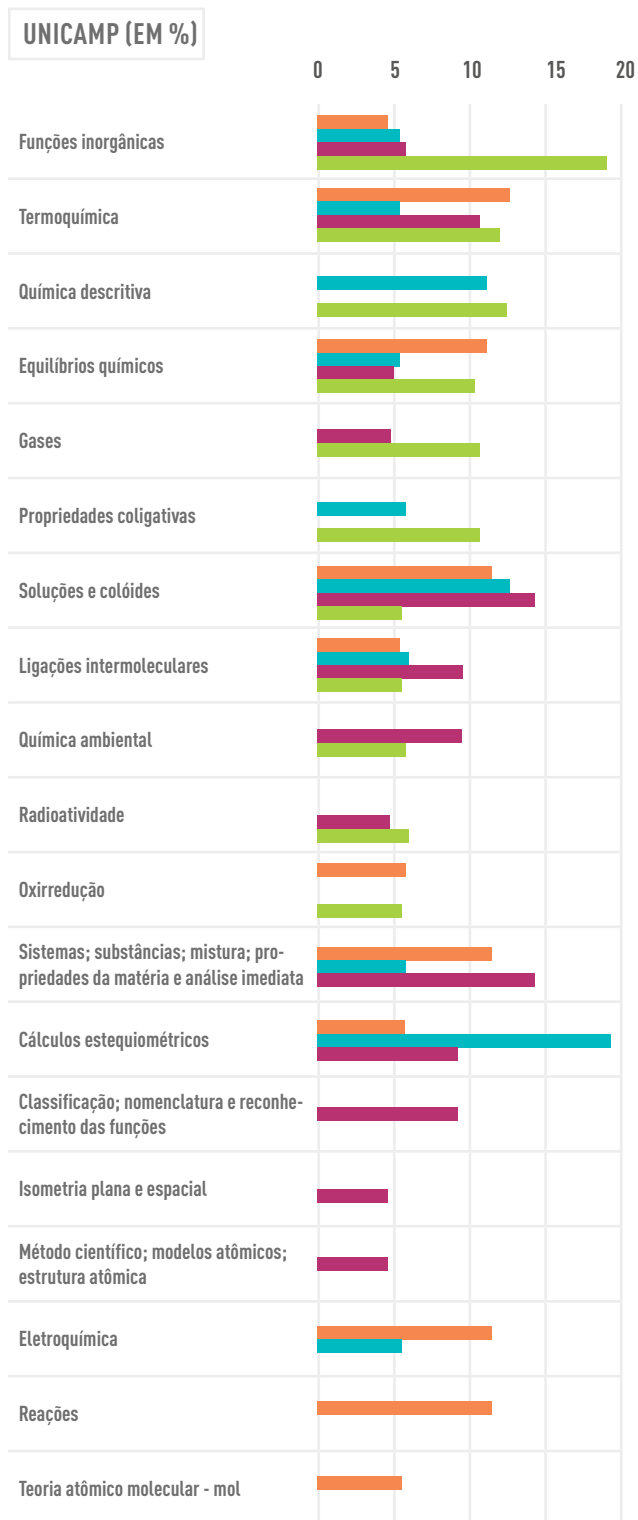


A banca da **UNIFESP** segue o mesmo padrão da UNESP, variando anualmente.

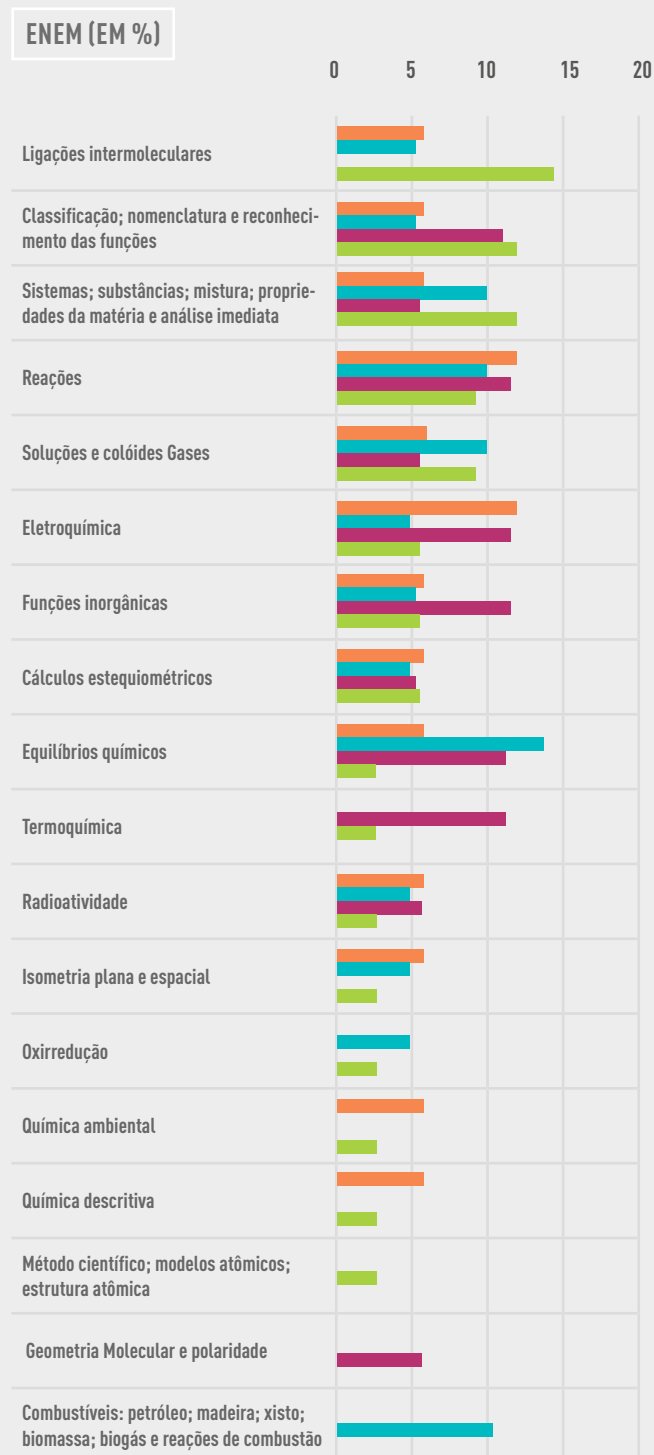


QUÍMICA

No caso da **UNICAMP**, a banca examinadora tem tido preferência por: Soluções, Estudo da matéria e Cálculo estequiométrico.

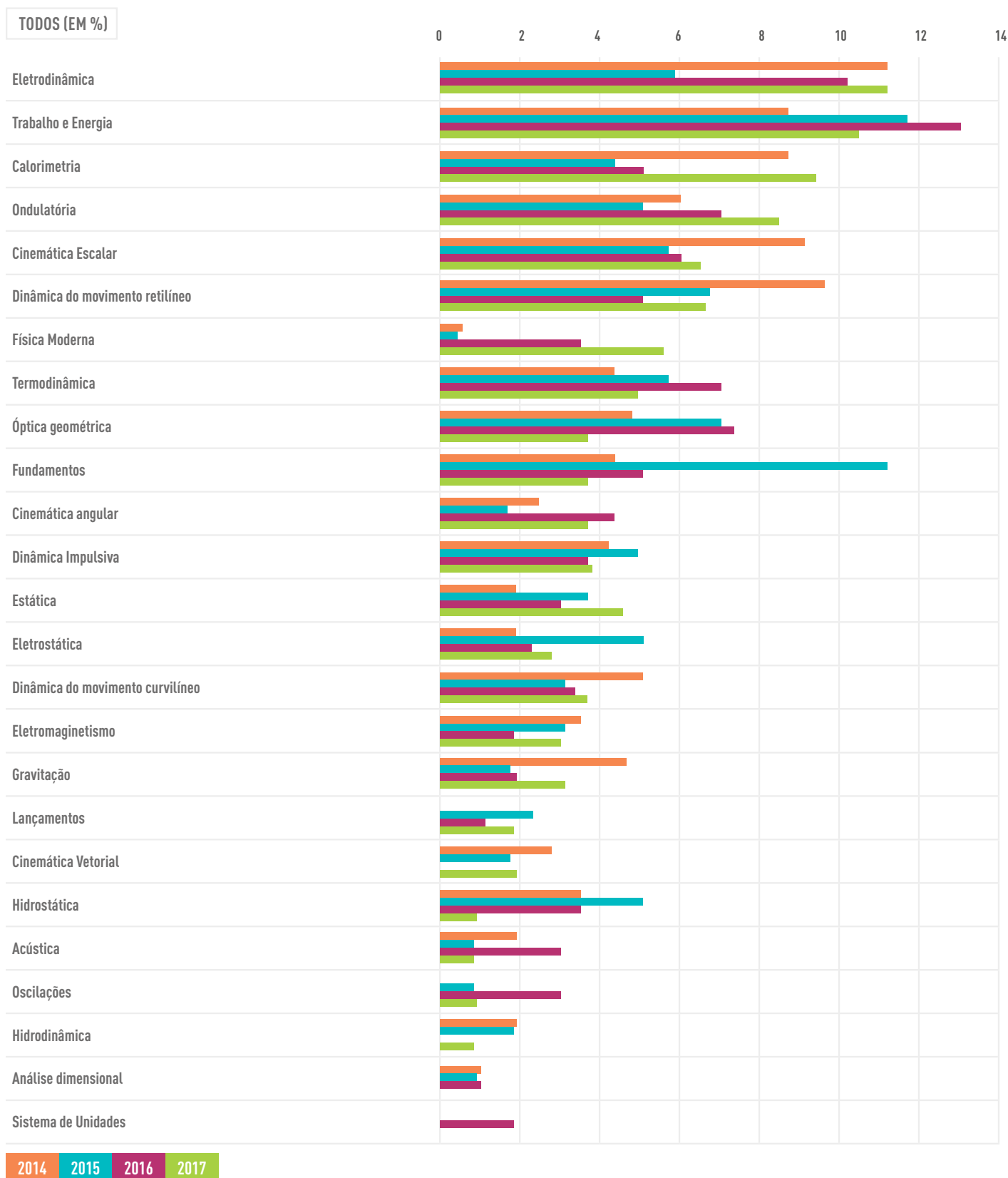


Já no caso do **ENEM**, cuja prova nos últimos anos tem sido mais conteudista, foram privilegiados: Equilíbrios químicos e Reações e características dos compostos orgânicos.



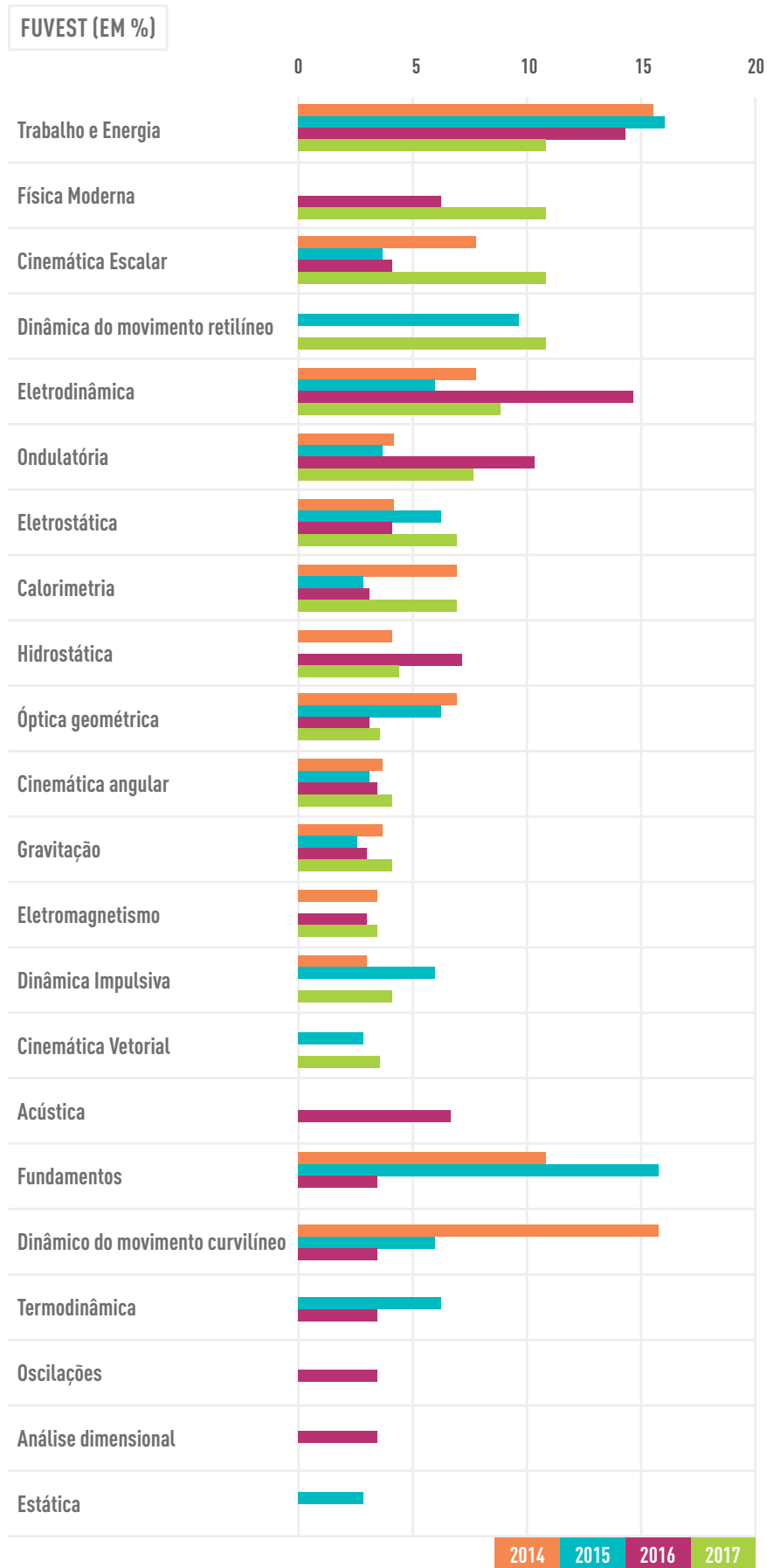
FÍSICA

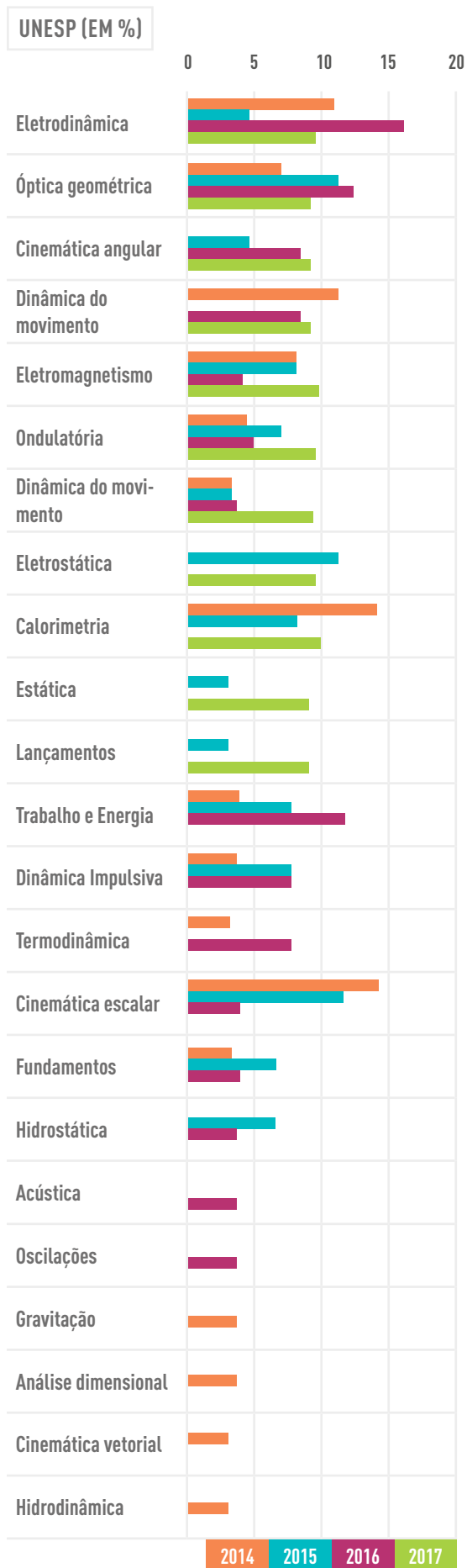
Nas últimas provas dos vestibulares em destaque, constata-se que eletrodinâmica é conteúdo programático sempre presente em todas as provas, com diversos graus de complexidades. Observa-se também, como é de costume, uma predominância de temas relacionados à mecânica clássica. É o caso, por exemplo, de trabalho e energia, de dinâmica do movimento retilíneo e de cinemática escalar. Óptica geométrica e calorimetria completam o conjunto de assuntos que são permanentemente abordados nessas provas. Como último destaque, nota-se que cinemática vetorial, oscilações e lançamentos são conteúdos que apresentam baixo índice de incidência nas provas analisadas.



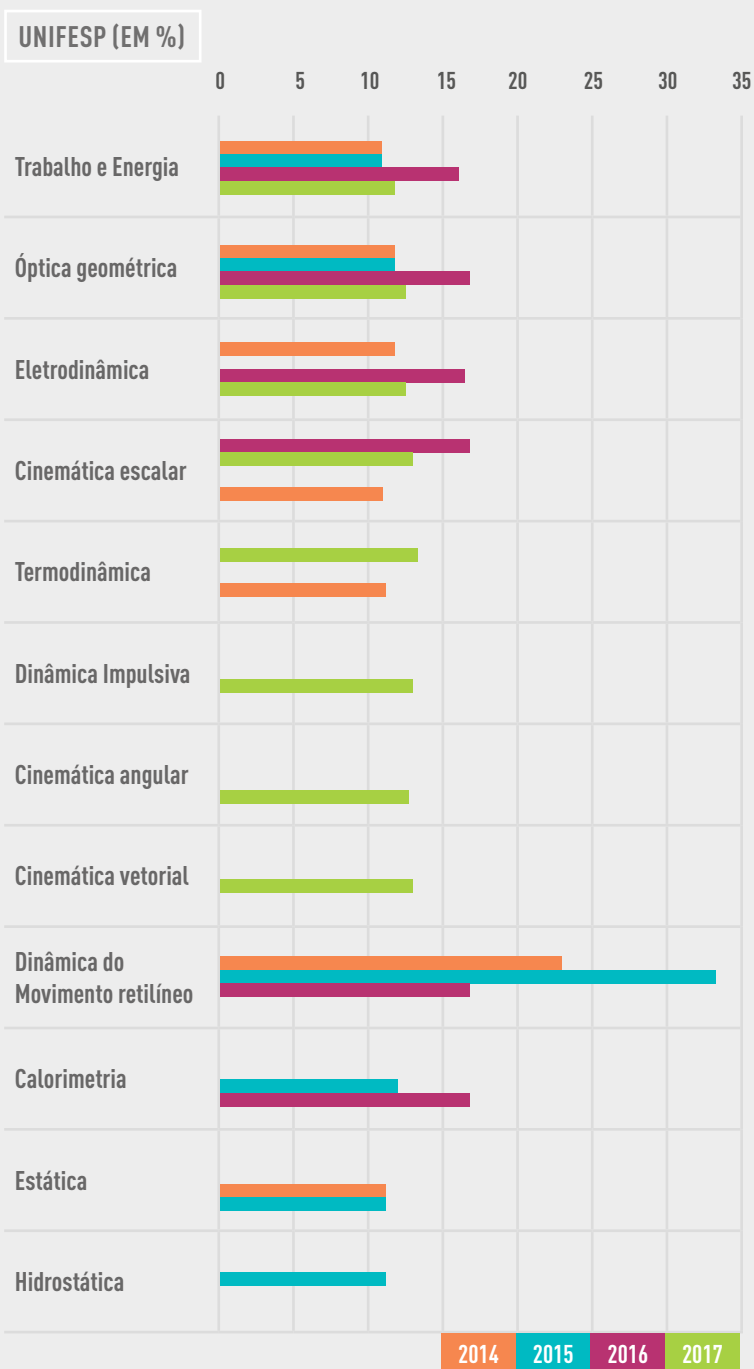
Numa análise das provas de Física dos últimos anos da **FUVEST**, observa-se uma ênfase em mecânica, tanto para 1ª fase quanto para 2ª fase. O assunto de maior destaque nas últimas provas tem sido trabalho e energia, ferramenta valiosa na resolução de problemas de mecânica que relacionam velocidade e posição dos corpos. Outro tema de destaque dentro da mecânica e que tem recorrência nas provas da Fuvest é cinemática, com especial atenção aos problemas mais simples que envolvem o conceito de velocidade escalar média e interpretação de gráficos, em especial velocidade x tempo. Ainda é possível destacar que os temas eletrodinâmica, dinâmica impulsiva, ondulatória e óptica geométrica estão sempre presentes nas últimas. Por fim, cabe uma nota com relação à presença de Física Moderna nos dois últimos anos. Embora possam assustar o candidato, as questões não apresentam graus elevados de dificuldade e, em geral, as informações necessárias para suas resoluções são apresentadas nos enunciados.

A análise das provas da **UNESP** revela uma boa distribuição de assuntos, com alguma predominância para eletrodinâmica, óptica geométrica, cinemática angular e dinâmica do movimento retilíneo, abordando questões que envolveram tópicos centrais desses assuntos, sem a preocupação de um conhecimento mais aprofundado e com grau de dificuldade apropriado para selecionar os candidatos mais bem preparados.

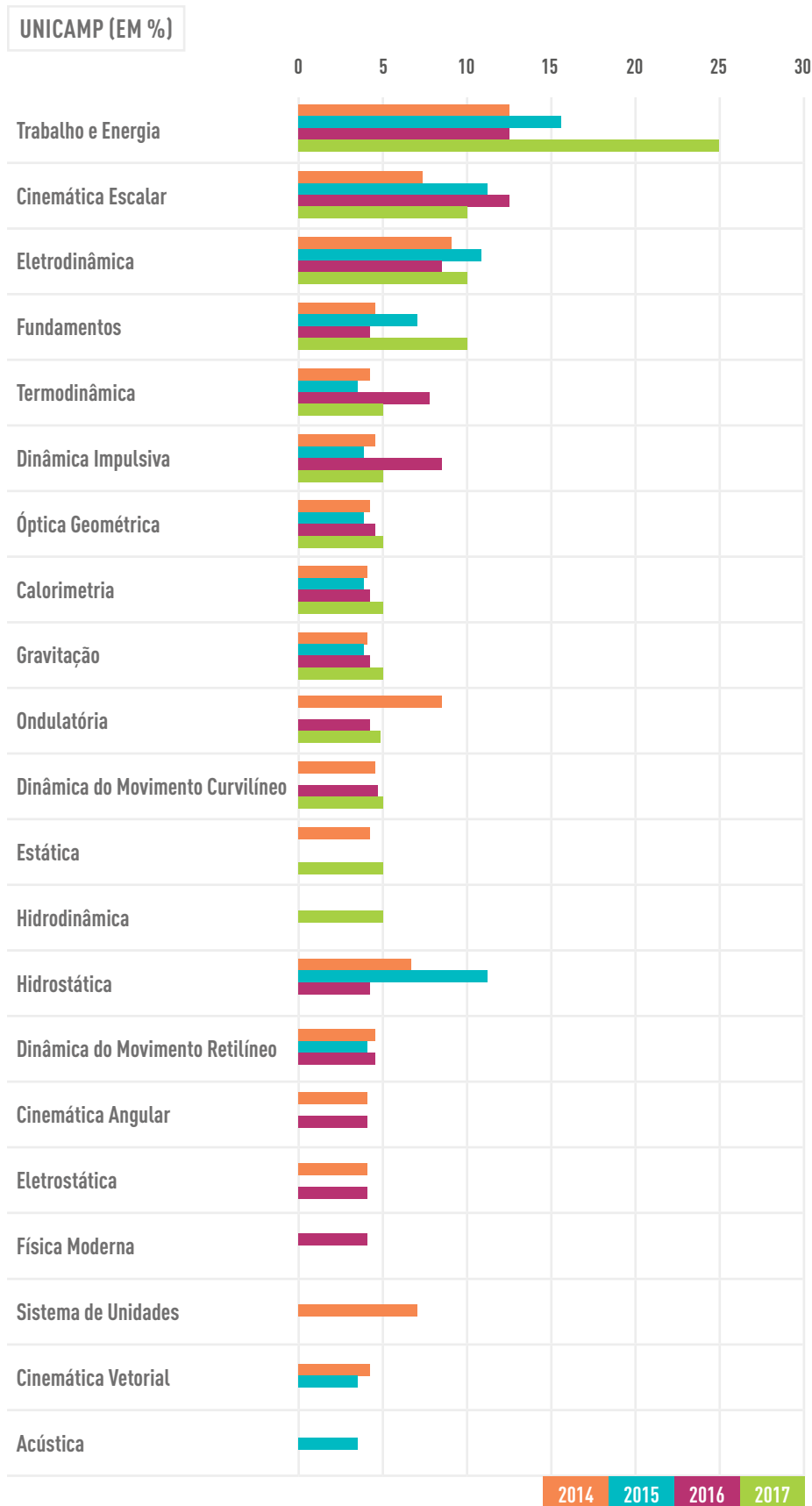




Nos últimos vestibulares, a banca da **UNIFESP** tem calçado suas questões no conteúdo de trabalho e energia, com certo grau de dificuldade, a fim de que somente os candidatos com sólido conhecimento na matéria possam apresentar um bom desempenho. Também é digna de nota a incidência constante de óptica geométrica. Nota-se a ausência de certos temas nos últimos exames, como é o caso, por exemplo, de eletromagnetismo, ondulatória, gravitação, dinâmica do movimento curvilíneo e acústica.



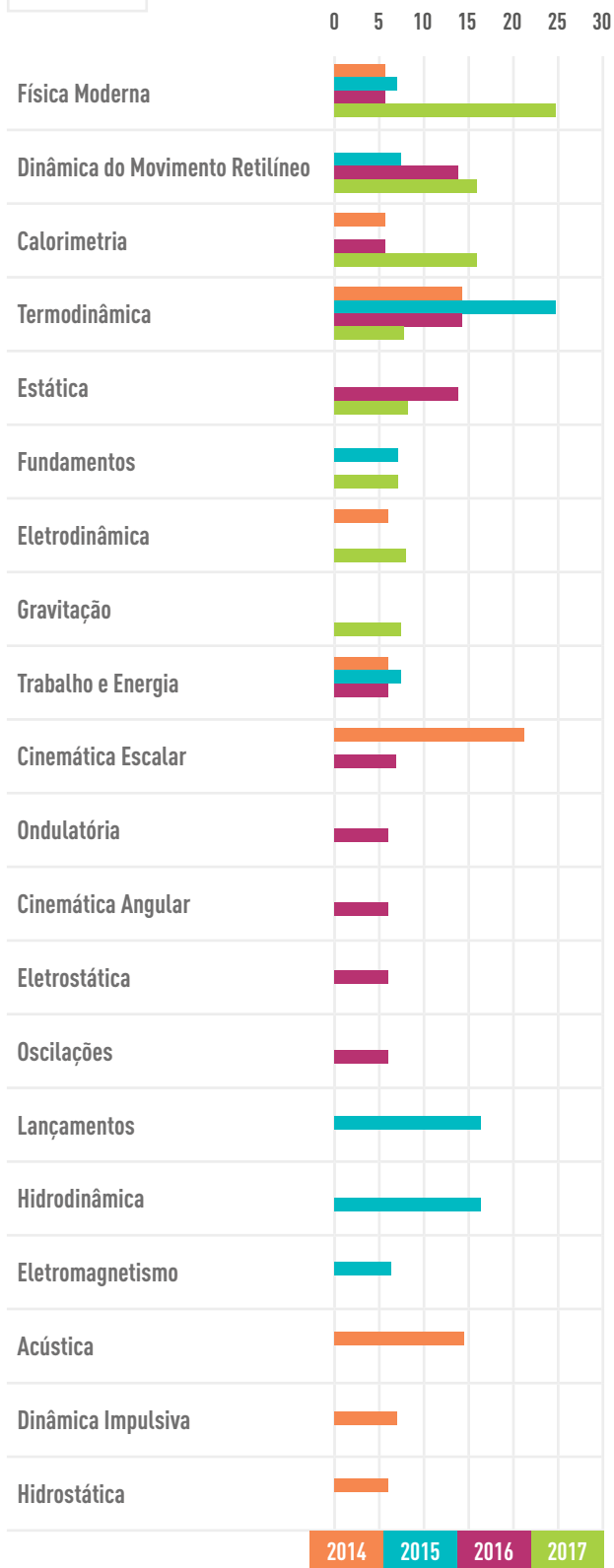
Na **UNICAMP**, trabalho e energia também tem sido uma tônica constante e acentuada nas últimas provas, com destaque para o conceito e aplicação de potência em diversos contextos. Outros destaques são eletrodinâmica e cinemática escalar. Apesar de mostrar sempre uma abordagem original em seus enunciados, as resoluções dos problemas propostos não apresentam dificuldades exageradas, proporcionando uma seleção dos candidatos competentes em interpretar informações veiculadas em textos e gráficos. Cabe ressaltar que temas como lançamentos e eletromagnetismo não têm sido contemplados nas últimas provas.



Embora possamos destacar alguma predominância em dinâmica do movimento retilíneo, termodinâmica, trabalho e energia e física moderna, as últimas provas da **UEL** revelam que não há uma predominância de temas. Em geral, assuntos podem estar presentes em certo ano e ausentes em outros. Destaque para temas que não aparecem nas provas dos últimos três anos: óptica geométrica e dinâmica do movimento curvilíneo.

Apesar de ter sofrido maior alteração em seu perfil nos últimos anos, a prova do **ENEM** apresenta algumas peculiaridades. Por exemplo, ondulatória, termodinâmica e eletrodinâmica têm sido temas constantemente presentes nas últimas provas. Em ondulatória, assuntos ligados a fenômenos foram mais explorados, comparativamente aos casos relacionados a cálculos de grandezas. Já em eletrodinâmica, a determinação de valores de grandezas se sobressai aos aspectos qualitativos. Destaque para a baixa incidência ou mesmo ausência de certos assuntos como, por exemplo, eletrostática, cinemática vetorial e dinâmica.

UEL (EM %)



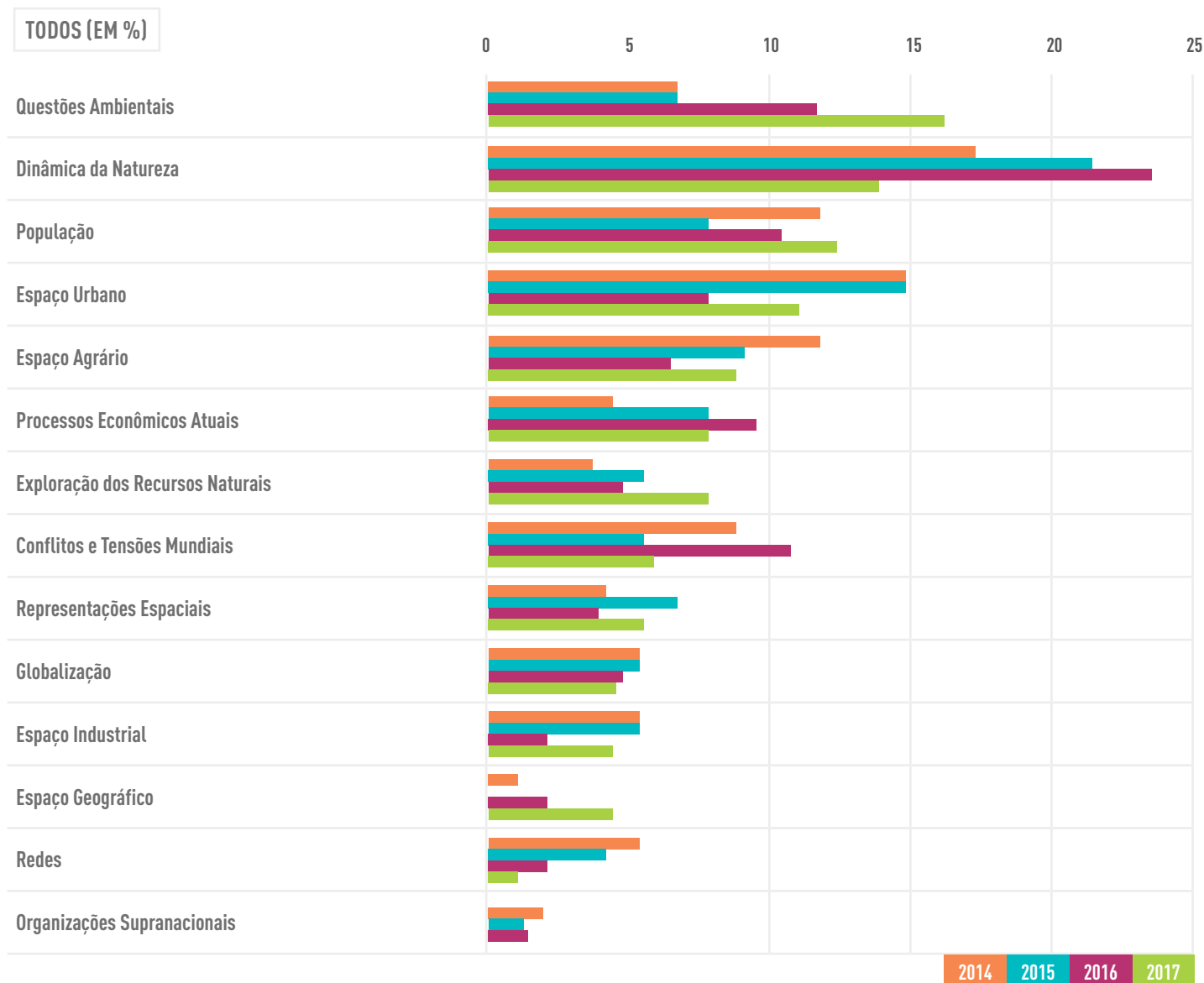
ENEM (EM %)



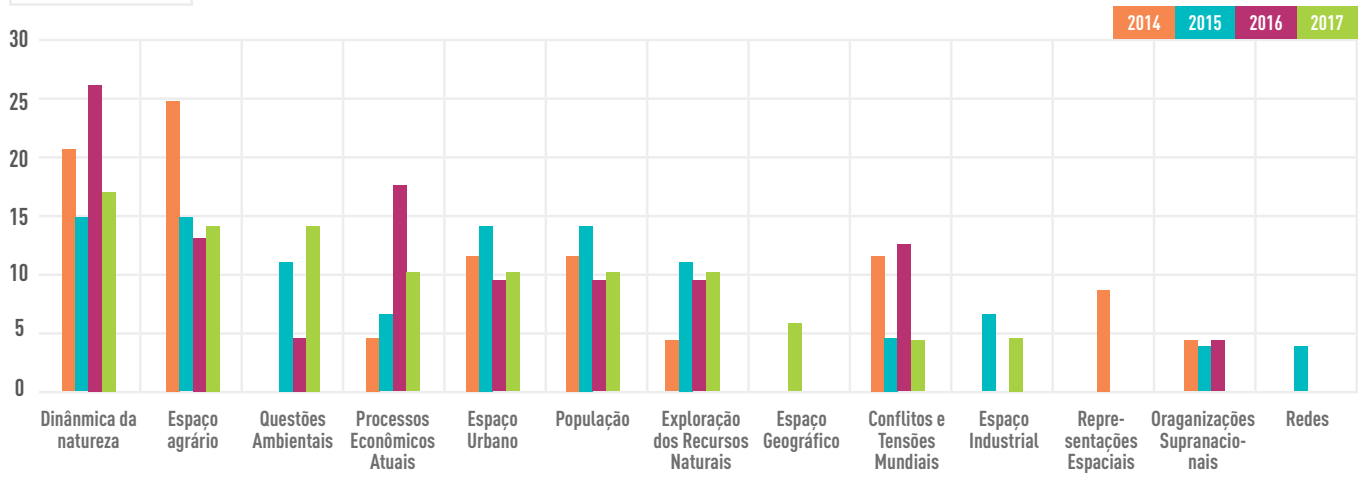
GEOGRAFIA

Nos últimos anos, os principais vestibulares do país, bem como o exame do ENEM, aumentaram a dificuldade das questões relacionadas à ciência geográfica. Tal alteração passa por um amplo projeto de aprimoramento nos processos seletivos. As provas exigem dos candidatos não apenas o conhecimento básico da disciplina. A resolução das questões passa por uma série de habilidades, tais como: o domínio do conhecimento teórico da matéria, o poder de interpretar os textos e correlacioná-los com outros temas, o desenvolvimento de análises críticas, a capacidade de leitura de mapas, gráficos e tabelas, e, por fim, o conhecimento de temas atuais relacionados à Geografia. A aplicação de todas essas habilidades vai exigir dos candidatos uma maturidade intelectual, característica essencial para a construção de sua carreira universitária. Para tanto, temas geográficos são elencados e utilizados para se atingir tal objetivo.

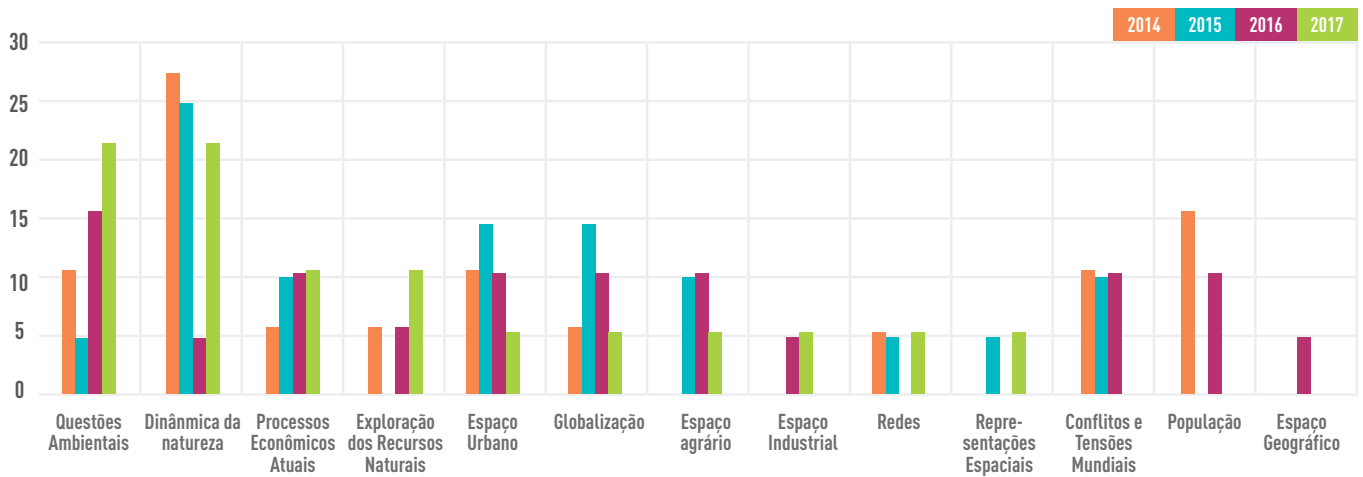
Entre eles, nas últimas provas, pode-se destacar com uma maior incidência: a Dinâmica da Natureza e suas consequências na construção do espaço geográfico; a Exploração dos Recursos Naturais e os Problemas Ambientais em suas várias escalas; conceitos e interpretações sobre a Dinâmica Populacional; os efeitos da Globalização na dinâmica social e econômica planetária; discussões sobre atualidades envolvendo Conflitos e Tensões mundiais; a dinâmica do Espaço Urbano e Rural.



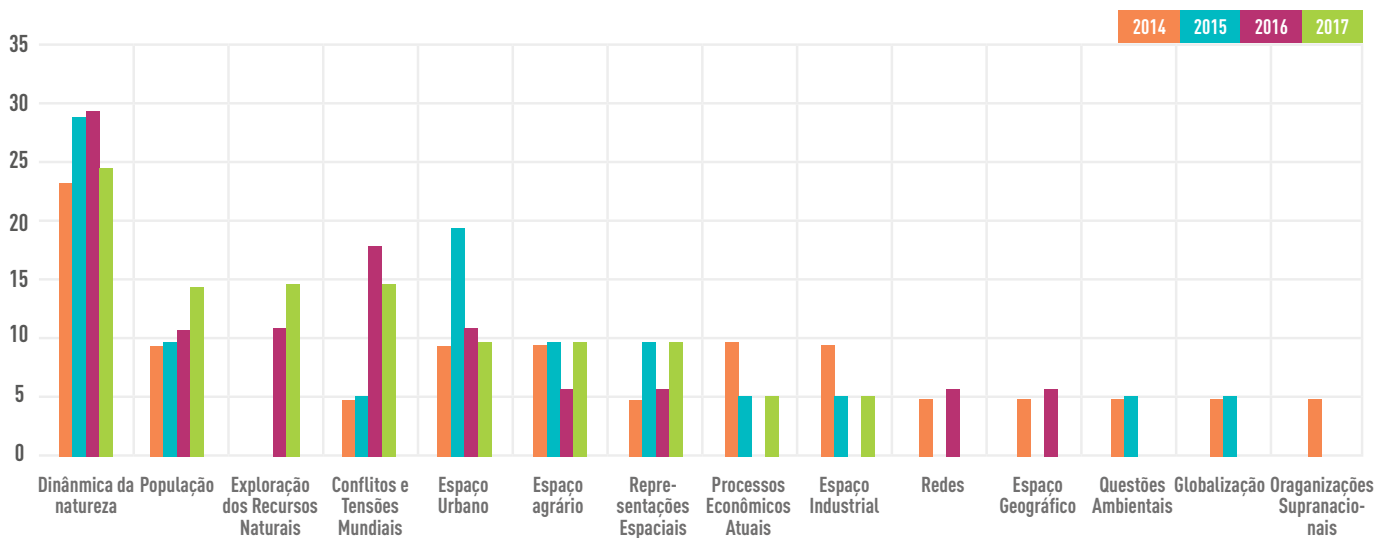
FUVEST (EM %)



UNESP (EM %)

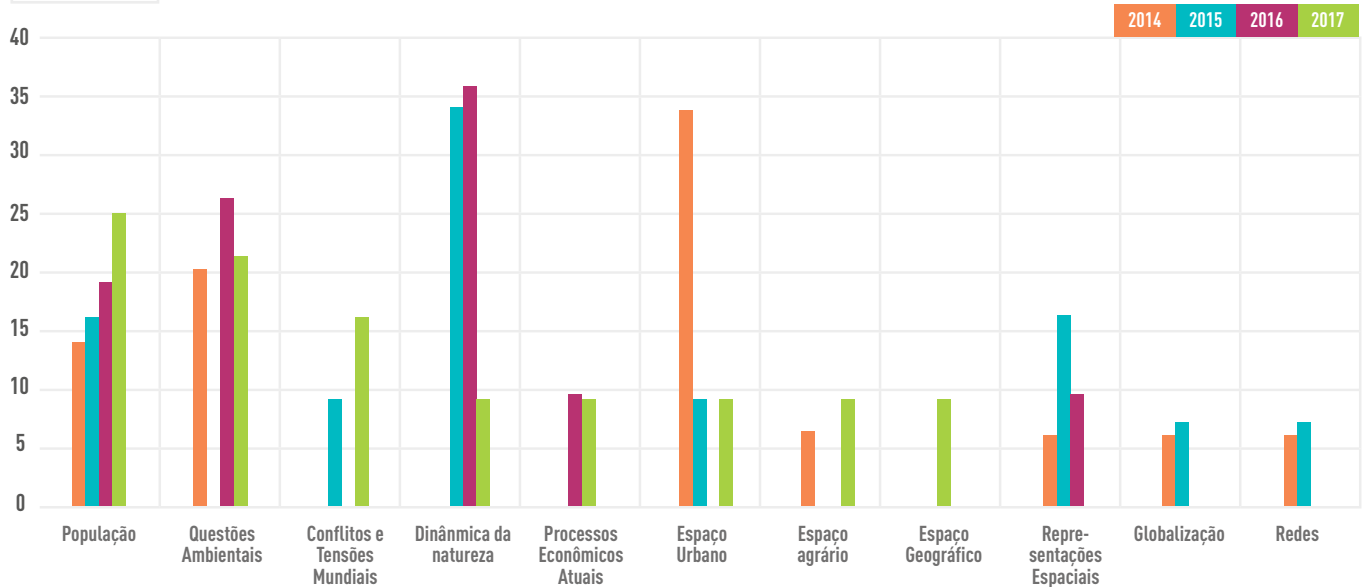


UNICAMP (EM %)

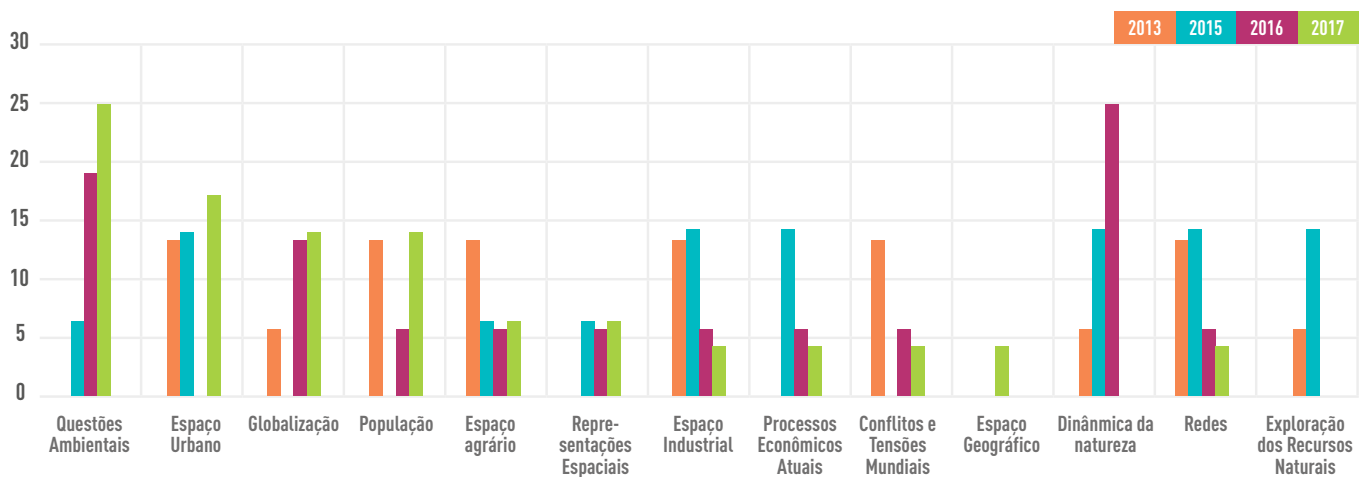


GEOGRAFIA

UEL (EM %)



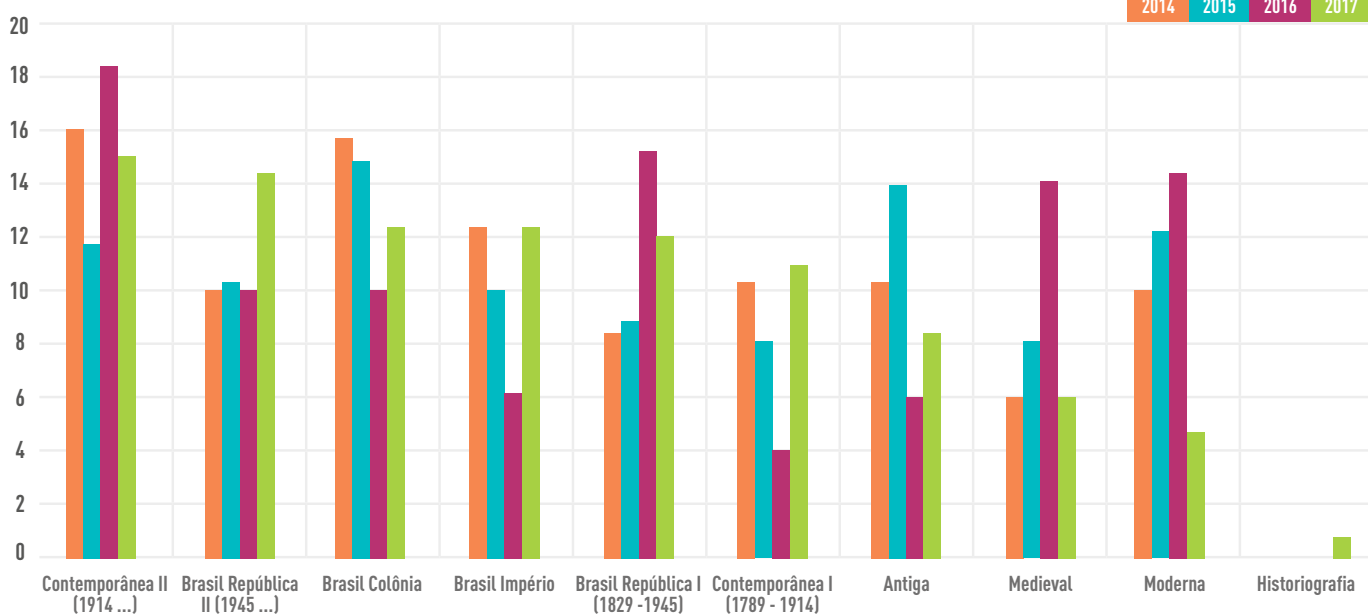
ENEM (EM %)



HIS TO RIA

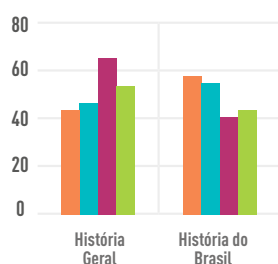
Nas últimas provas dos vestibulares em destaque, constata-se que eletrodinâmica é conteúdo programático sempre presente em todas as provas, com diversos graus de complexidades. Observa-se também, como é de costume, uma predominância de temas relacionados à mecânica clássica. É o caso, por exemplo, de trabalho e energia, de dinâmica do movimento retilíneo e de cinemática escalar. Óptica geométrica e calorimetria completam o conjunto de assuntos que são permanentemente abordados nessas provas. Como último destaque, nota-se que cinemática vetorial, oscilações e lançamentos são conteúdos que apresentam baixo índice de incidência nas provas analisadas.

TODOS (EM %)

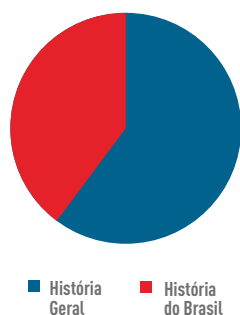


Nas provas da **FUVEST**, uma avaliação dos últimos anos permite concluir que: 1) ao longo de três dias de provas de História, todos os grandes períodos da História foram abordados; 2) há tendência de ênfase à História Geral, e dentro da área, à História Contemporânea; 3) da mesma forma, em História do Brasil, ênfase no período republicano.

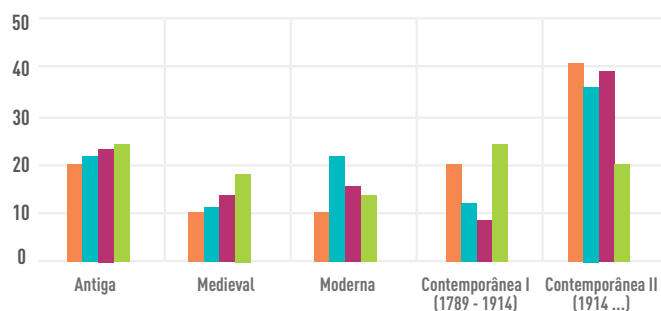
FUVEST (EM %)



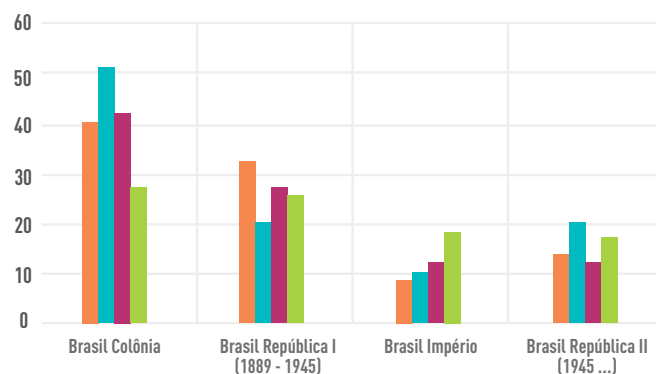
FUVEST - 2017



HISTÓRIA GERAL - FUVEST (EM %)

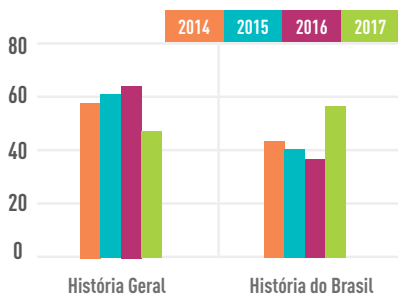


HISTÓRIA DO BRASIL - FUVEST (EM %)

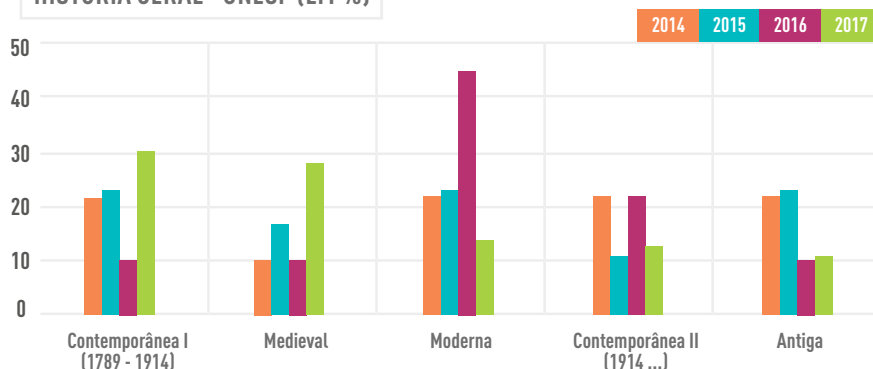


Nos últimos anos, a **UNESP** tem dado destaque à História Geral, apesar da prova de 2017 ter apresentado maior número de questões de História do Brasil. O mesmo ocorre com a **UNICAMP**, com a exceção na prova de 2016.

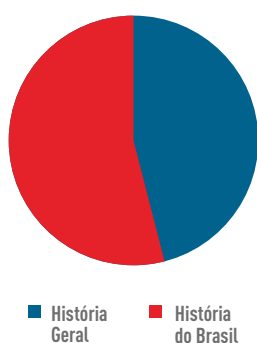
UNESP (EM %)



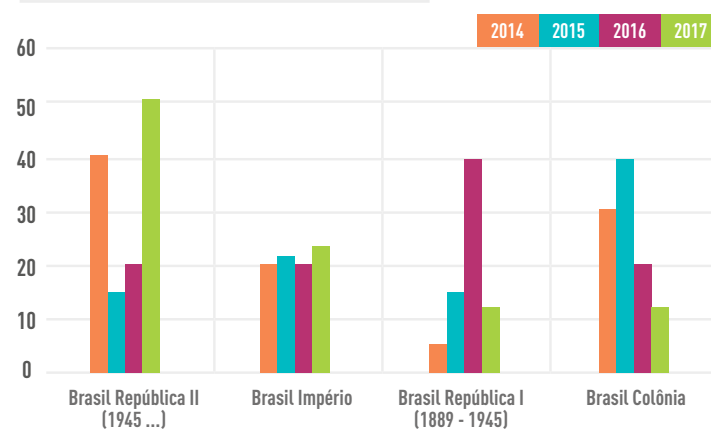
HISTÓRIA GERAL - UNESP (EM %)



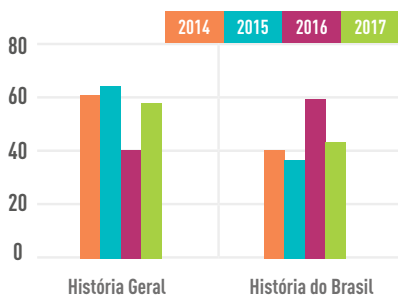
UNESP - 2017



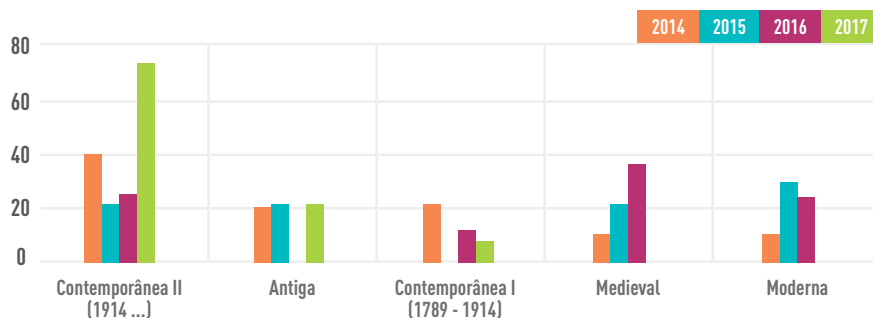
HISTÓRIA DO BRASIL - UNESP (EM %)



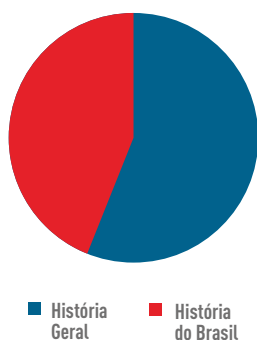
UNICAMP (EM %)



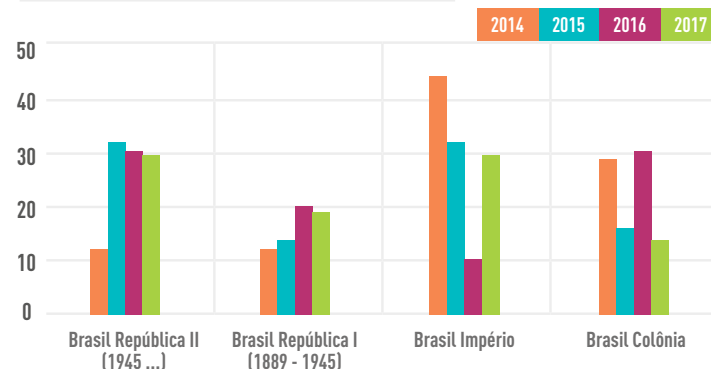
HISTÓRIA GERAL - UNICAMP (EM %)



UNICAMP - 2017

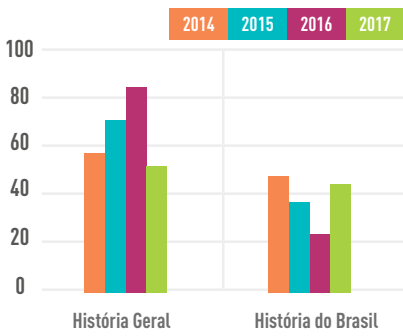


HISTÓRIA DO BRASIL - UNICAMP (EM %)

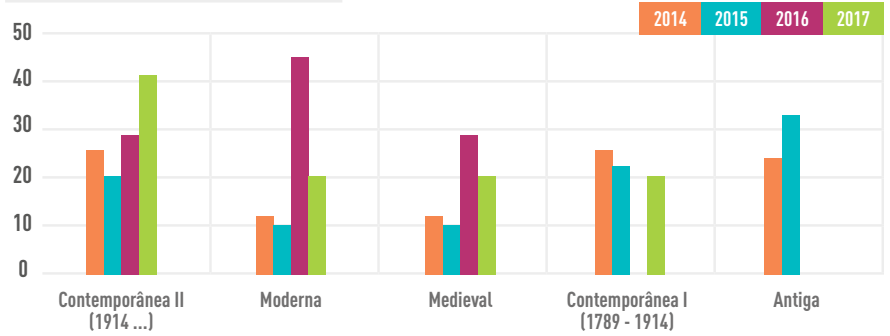


A UEL também tem concentrado as questões na História Geral, com ênfase na História Contemporânea.

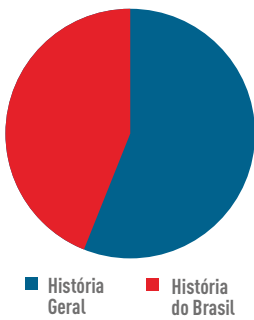
UEL (EM %)



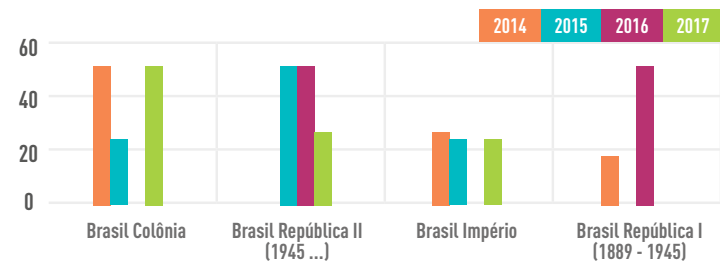
HISTÓRIA GERAL - UEL (EM %)



UEL - 2017

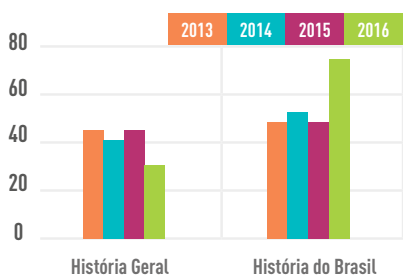


HISTÓRIA DO BRASIL - UEL (EM %)

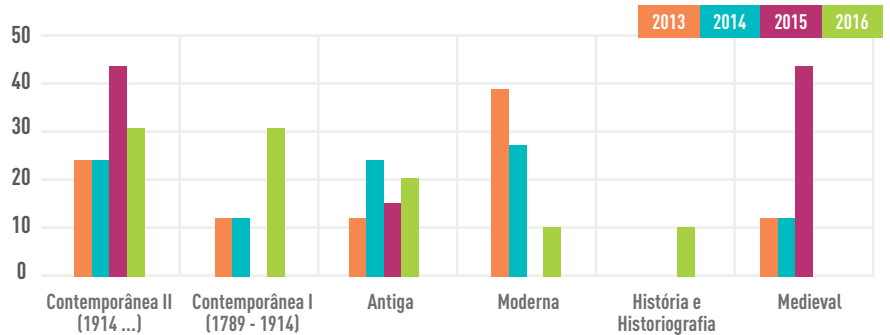


Nos últimos três anos tem havido predomínio de questões de História do Brasil sobre História Geral na distribuição das questões do ENEM. Chama a atenção o número reduzido de questões que abordam História Antiga e Medieval, em que pese o repique de História Medieval em 2016.

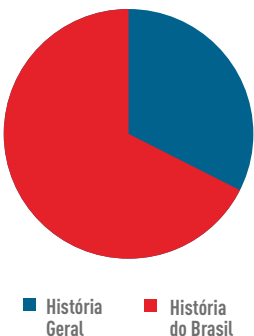
ENEM (EM %)



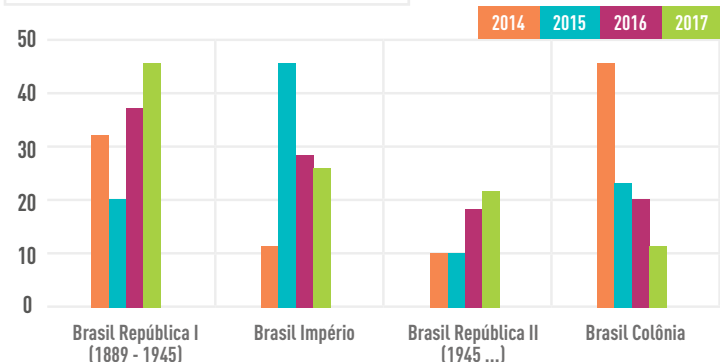
HISTÓRIA GERAL - ENEM (EM %)



ENEM - 2017

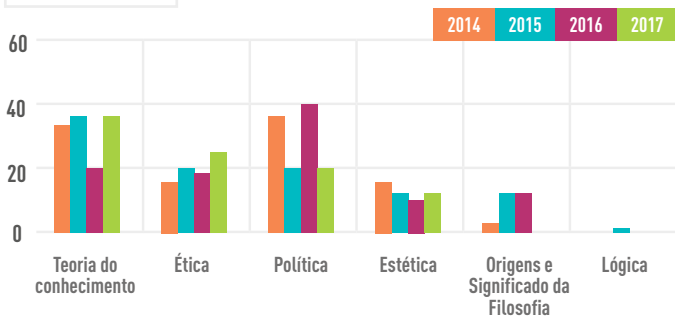


HISTÓRIA DO BRASIL - ENEM (EM %)

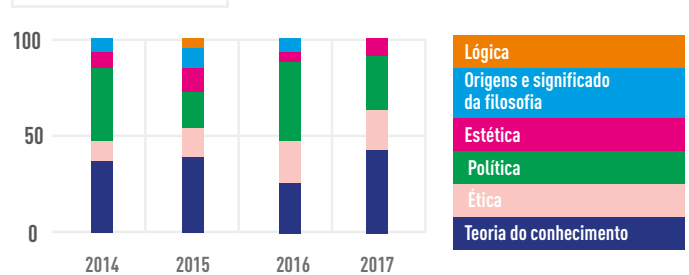


FILO SO FIA

TODOS (EM %)

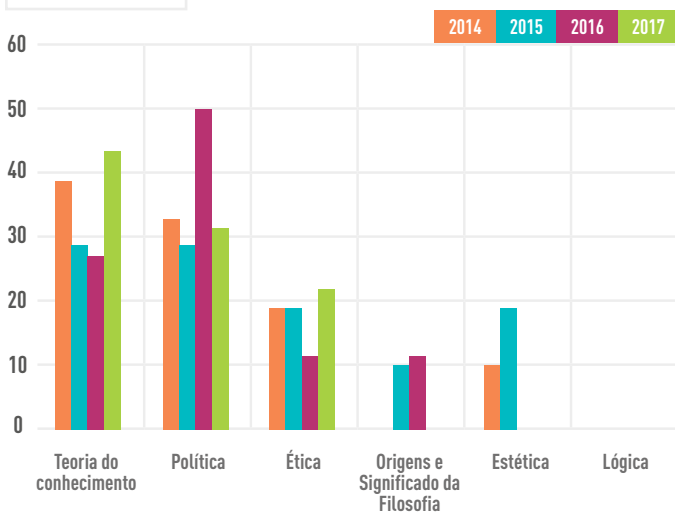


EVOLUÇÃO TODOS

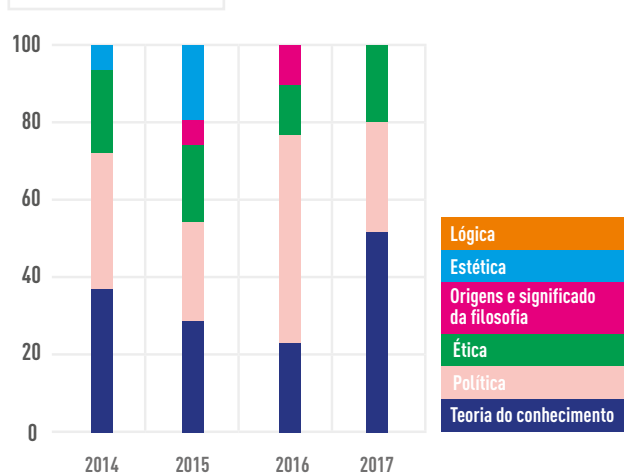


No vestibular da **UNESP**, além da preocupação com Filosofia Política e Teoria do Conhecimento, comum a vários vestibulares, há significativa ocorrência de questões de Ética, quase sempre a partir de entendimento de texto. Também chamam a atenção questões que apresentam um confronto entre discurso filosófico e outras modalidades discursivas (como autoajuda, astrologia e religião).

UNESP (EM %)



EVOLUÇÃO UNESP

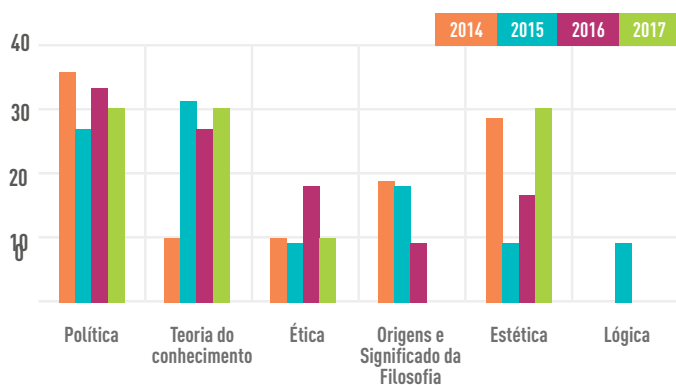


Na prova da **UNICAMP**, a exígua presença de questões de Filosofia (apenas uma questão) dificulta a identificação de temas recorrentes. As perguntas, sempre na primeira fase, sob a forma de teste, abordam de forma simples assuntos básicos.

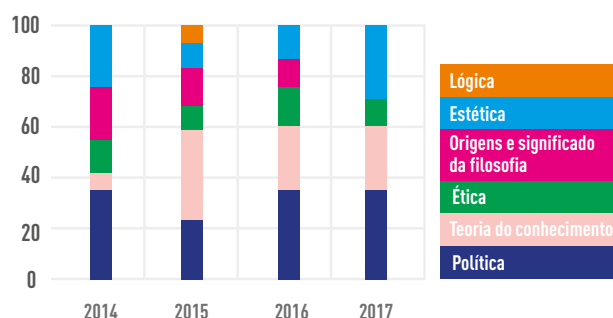
UNICAMP	
ANO	ASSUNTO
2014	Teoria do Conhecimento
2015	Teoria do Conhecimento
2016	Ética
2017	Outros

Na **UEL**, o vestibular privilegia temas ligados à Filosofia Política e à Teoria do Conhecimento, com ênfase no contratualismo. Comparado com outros vestibulares, há notável presença de questões de Estética.

UEL (EM %)

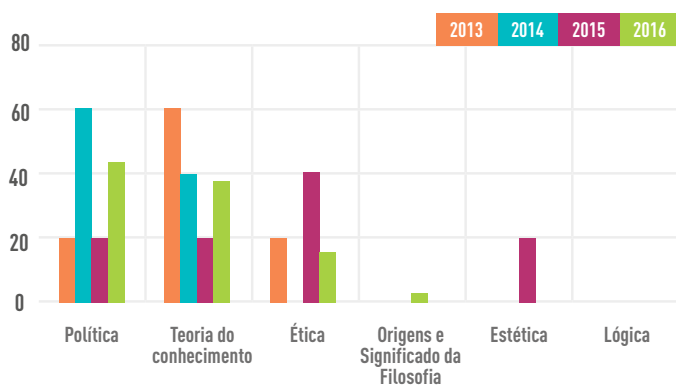


EVOLUÇÃO UEL

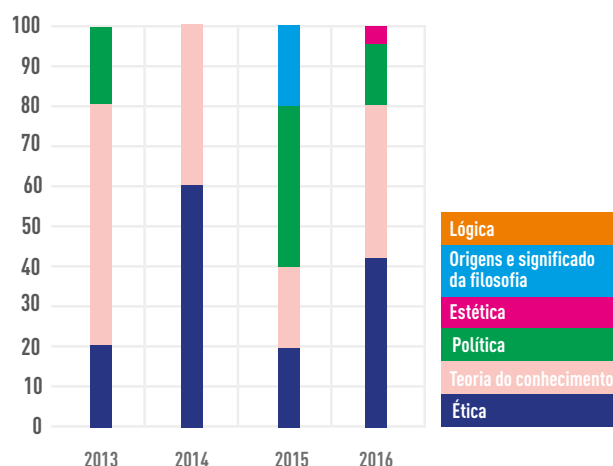


As questões de Filosofia do **ENEM** têm sido bastante diversificadas, com alguma ênfase em Ética e Teoria do Conhecimento, como o confronto entre racionalismo e empirismo ou aspectos básicos do pensamento de Platão.

ENEM (EM %)

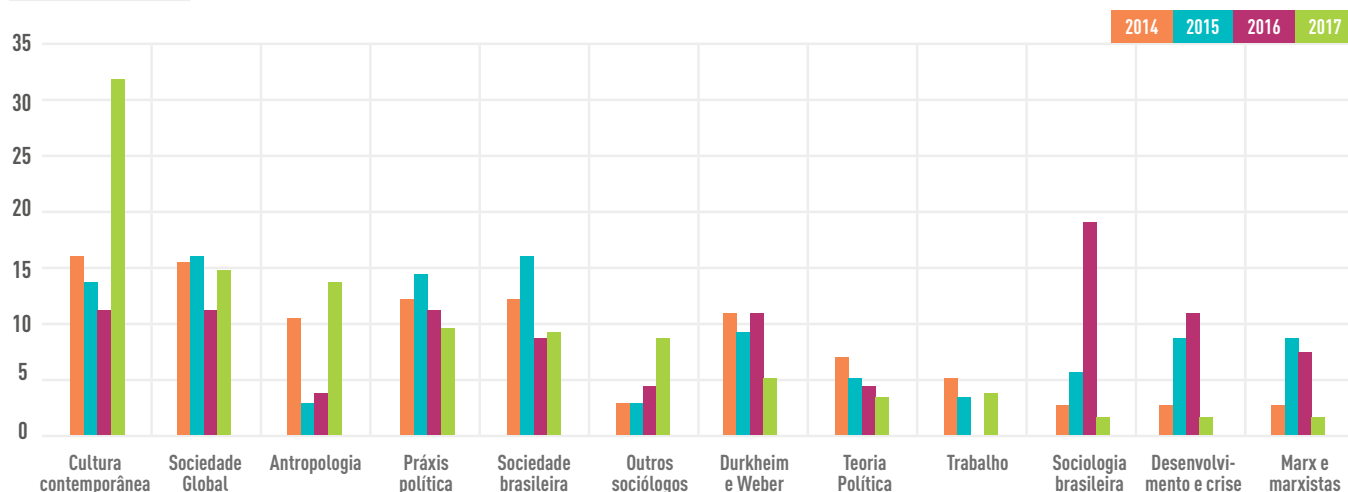


EVOLUÇÃO ENEM



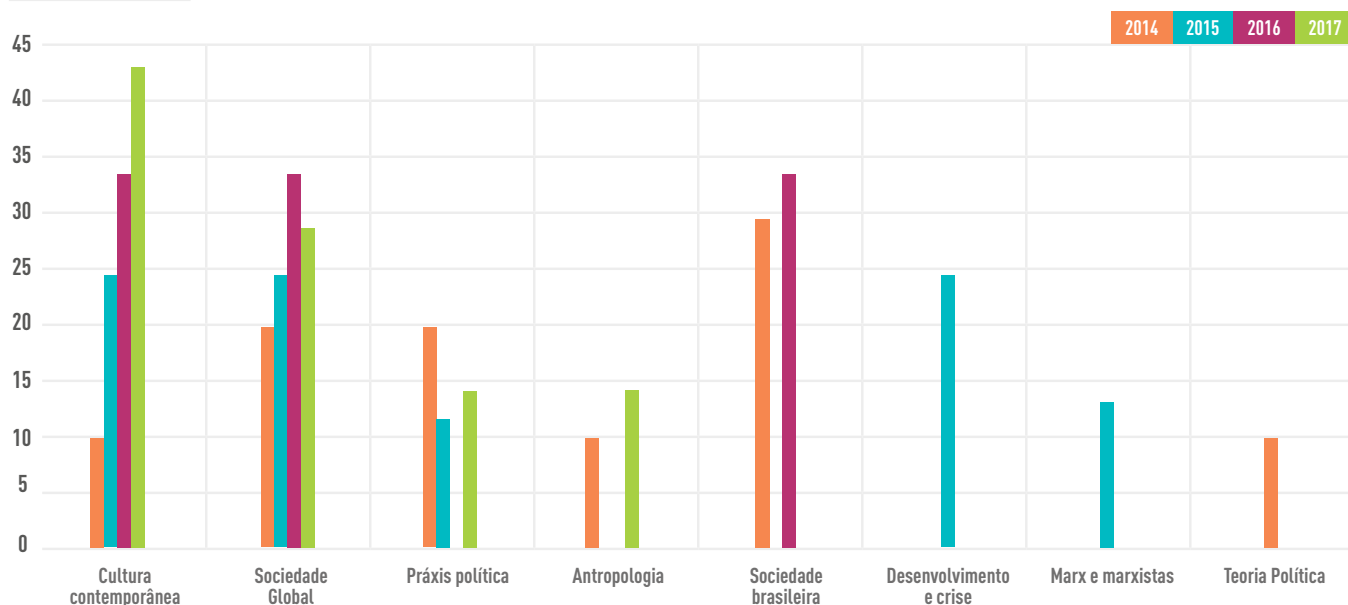
SOCIOLOGIA

TODOS (EM %)



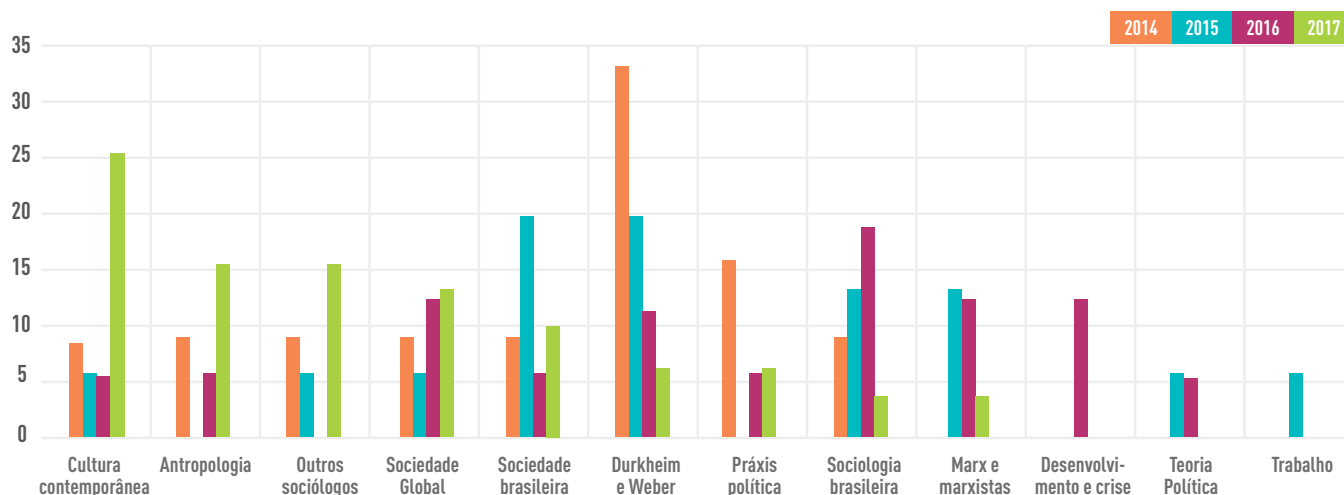
A **UNESP** demonstra preferência por assuntos relativos à sociedade global e à cultura contemporânea sem deixar de lado o questionamento sobre desenvolvimento econômico, práticas políticas e características atuais da sociedade brasileira.

UNESP (EM %)



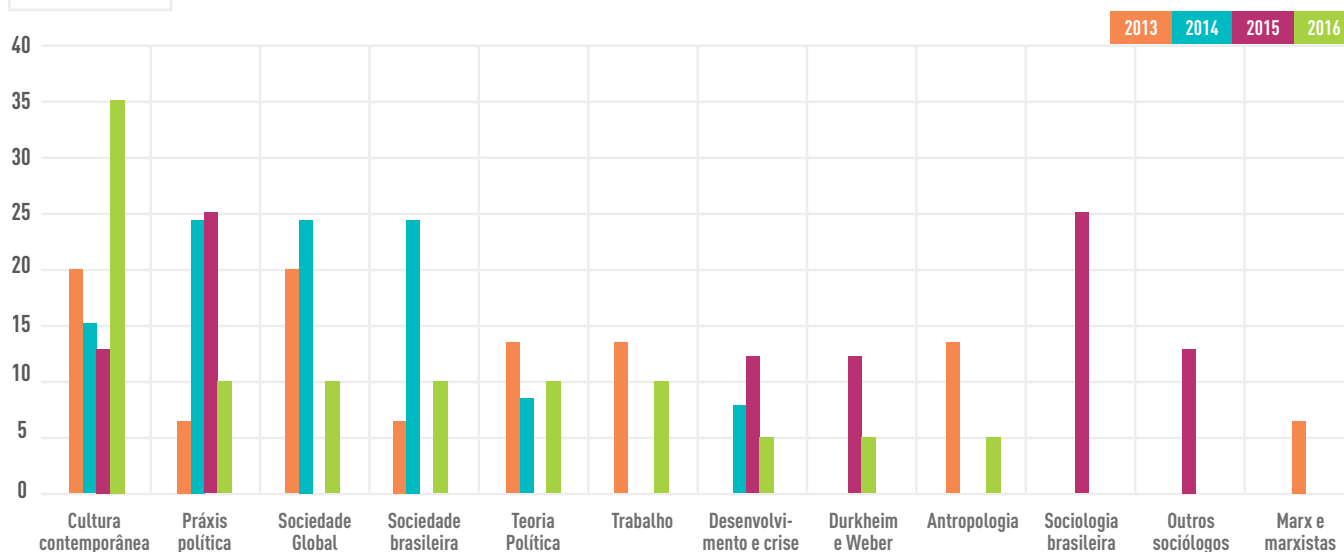
A **UEL** tem baseado suas provas nas correntes clássicas do pensamento sociológico, sobretudo Durkheim e Weber (em que pese a tendência ao decréscimo nas questões sobre esses autores), bem como nos problemas da cultura contemporânea e nos aspectos da sociedade globalizada.

UEL (EM %)



O **ENEM** optou nos últimos anos pela ênfase na práxis política e na cultura contemporânea. Dentro da cultura brasileira, aborda aspectos da mídia globalizada, diferenciação das manifestações culturais, movimentos de transformação de mentalidades, etc.

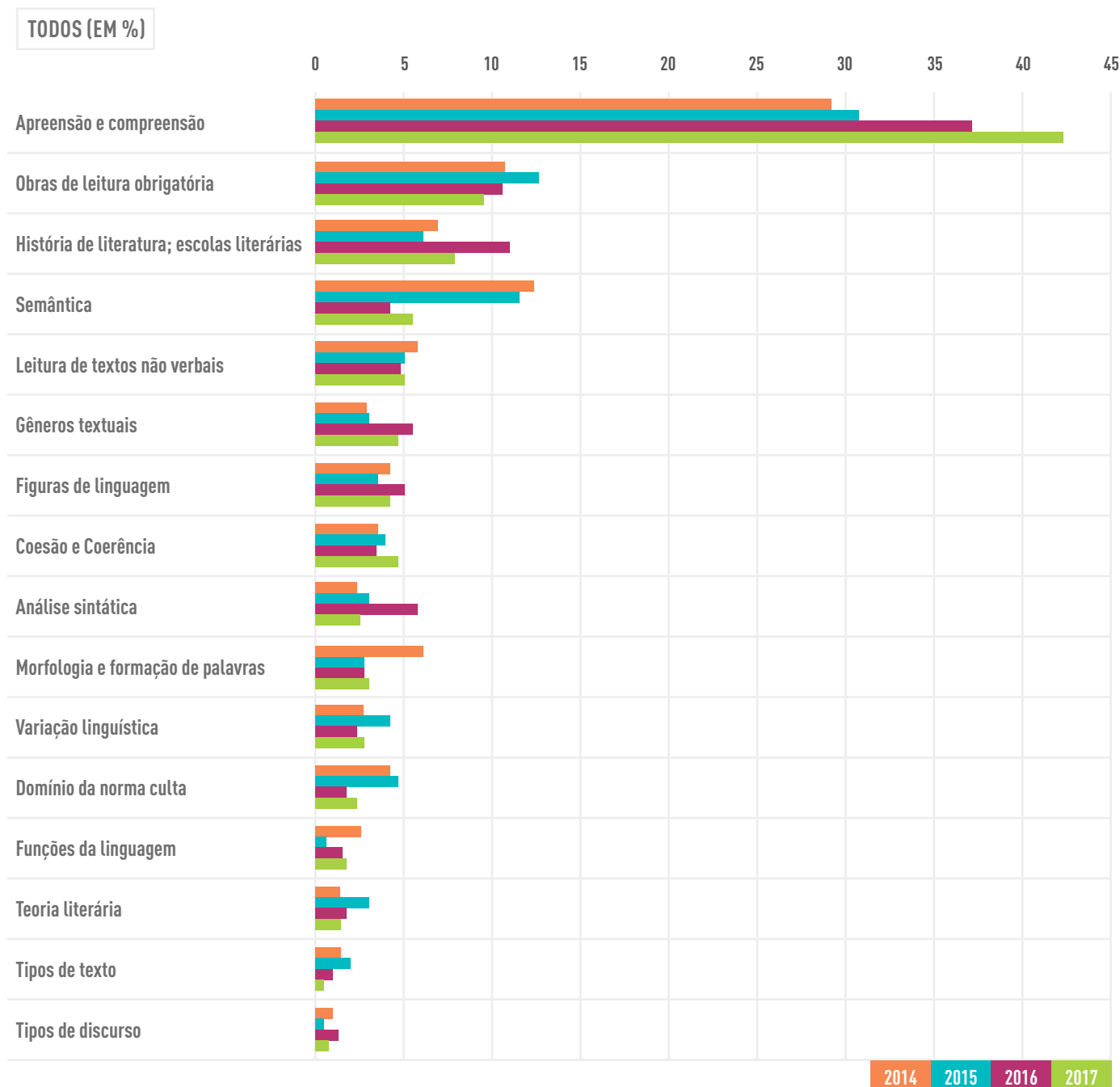
ENEM (EM %)



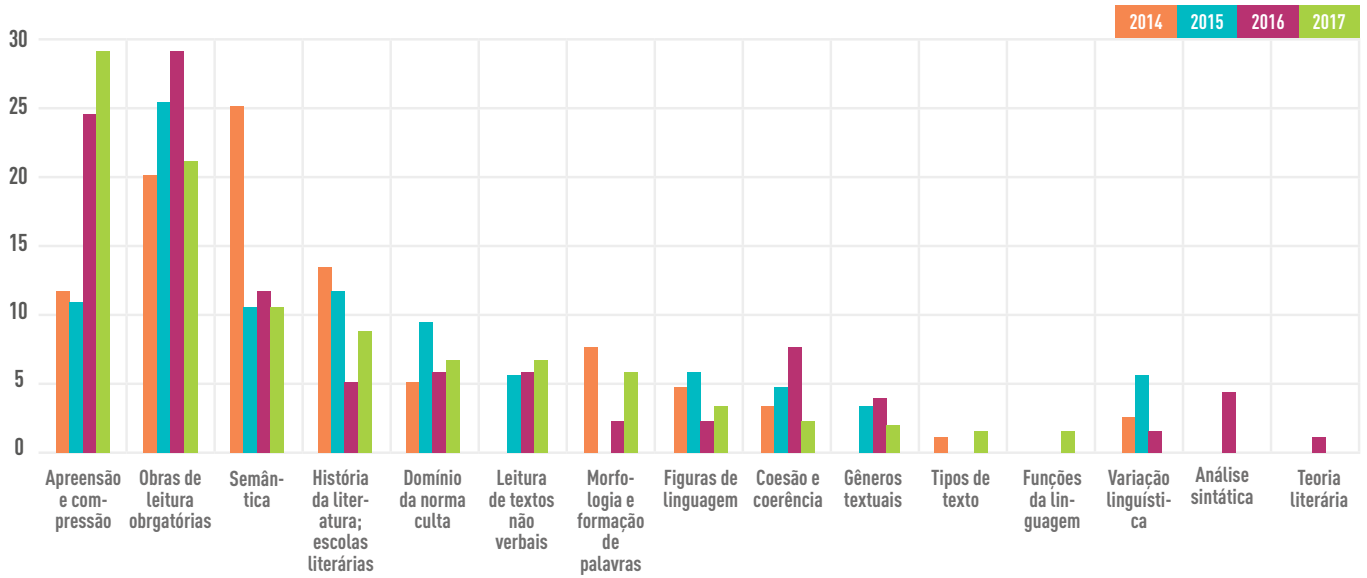
POR TU GUÊS

Os principais exames vestibulares do país e o ENEM têm refletido a preocupação de tratar as disciplinas de Português (Entendimento de Texto, Literatura, Gramática e Redação) como importantes instrumentos para a formação cultural, para a leitura e produção de textos (especialmente na esfera acadêmica) e para o exercício da cidadania. Essa é uma das principais razões da expressiva presença de questões sobre Literatura (Obras de leitura obrigatória, História da literatura e Escolas literárias) e do Superando a dicotomia “saber para a prova” vs. “saber para a vida”, os exames têm privilegiado assuntos relacionados à competência leitora, ao bom domínio dos mecanismos de produção de sentido e de recursos de linguagem, como Semântica, Leitura de textos não verbais, Figuras de linguagem, Coesão e coerência.

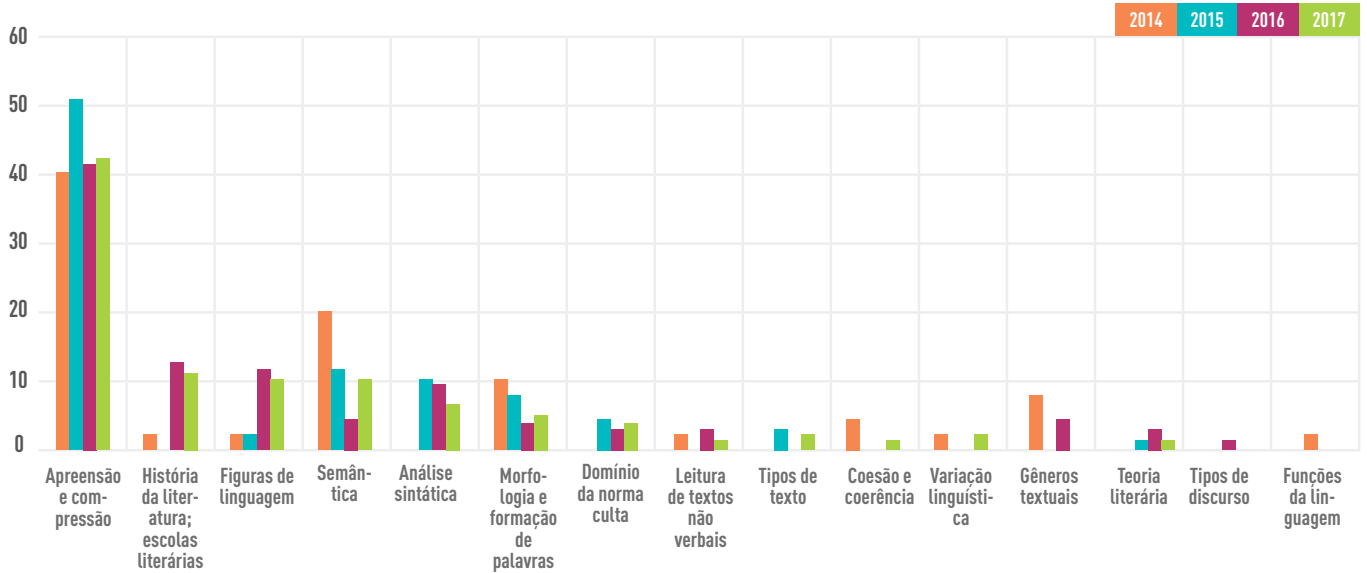
Mesmo assuntos mais tradicionais da Gramática, como Análise sintática, Morfologia e formação de palavras, Variação linguística e Domínio da norma culta, aparecem nos exames com a intenção de identificar os candidatos mais aptos à produção de textos e à compreensão e explicação de manobras de sentido em textos dos mais diversos gêneros.



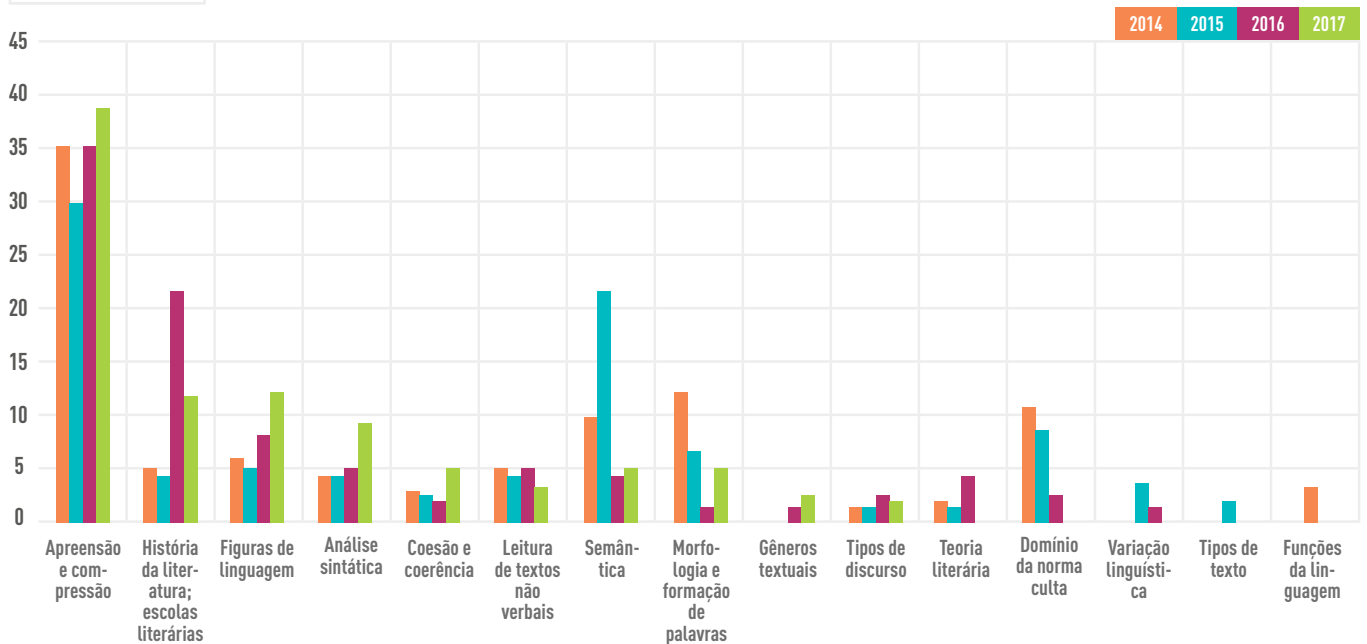
FUVEST (EM %)



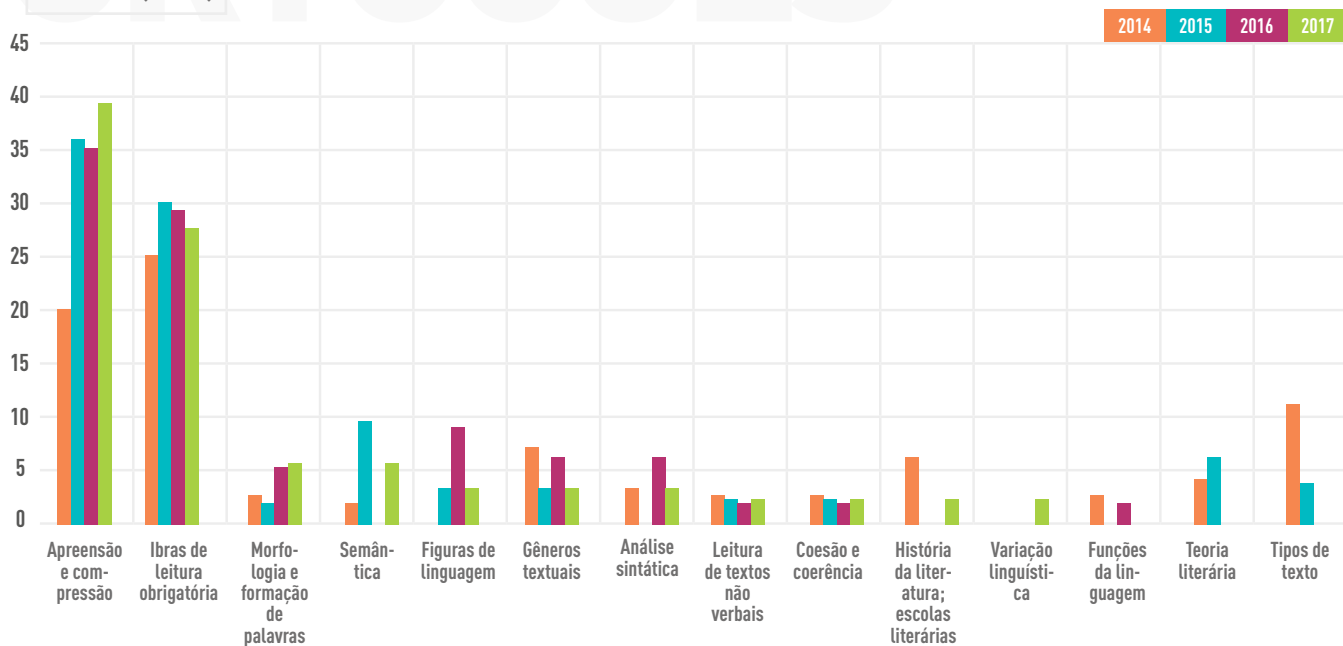
UNESP (EM %)



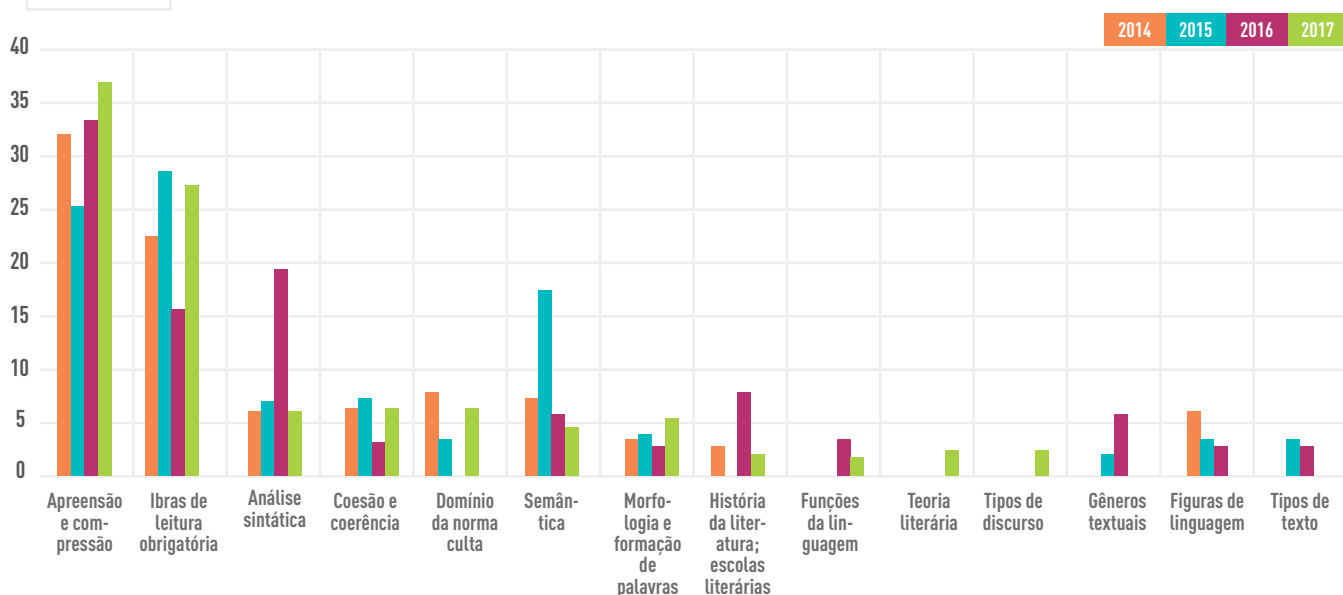
UNIFESP (EM %)



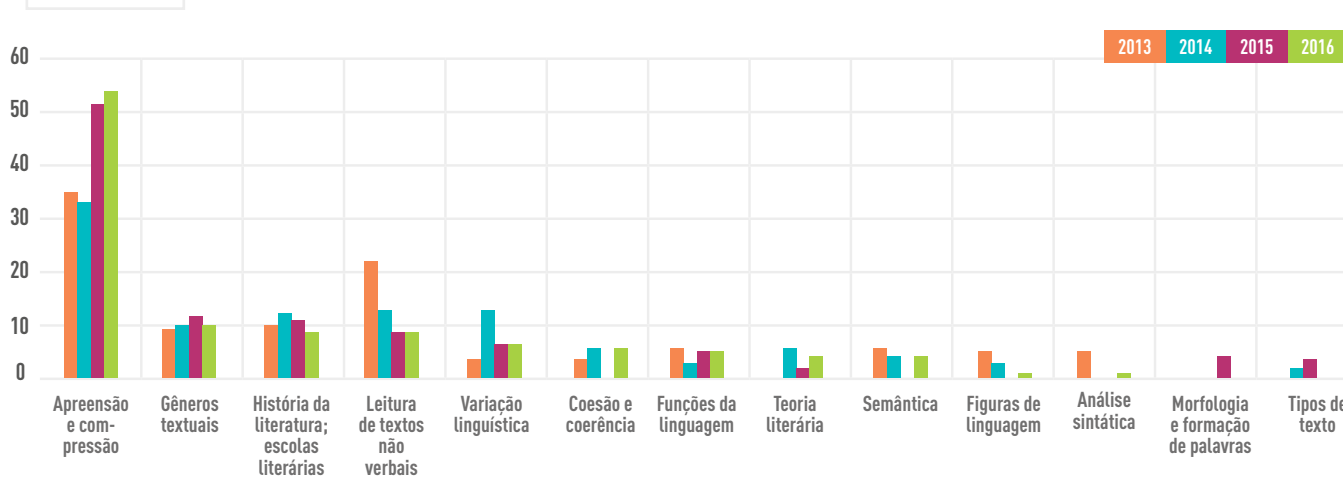
UNICAMP (EM %)



UEL (EM %)



ENEM (EM %)

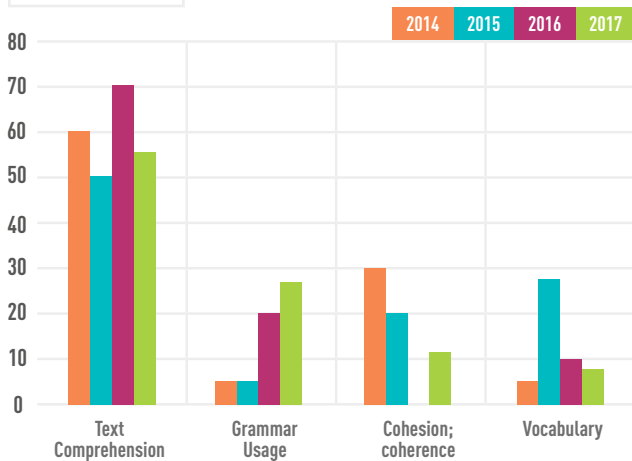


INGLÊS

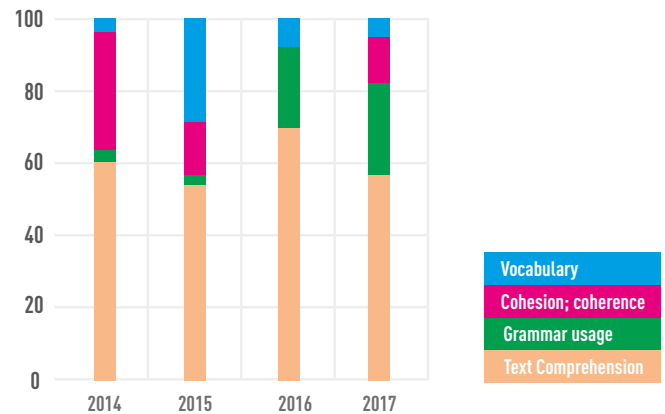
As provas de Inglês do ENEM, da FUVEST e da UNICAMP têm apresentado apenas questões de compreensão de textos (ou de frases extraídas desses textos), com alternativas em português.

Nas provas da UNESP, UNIFESP e UEL, além dessas questões de leitura e compreensão, há outras envolvendo coesão e coerência (conjunções, termos referenciais), gramática e vocabulário (equivalência em português, tradução, sinonímia). Nessas provas podem também ocorrer algumas questões de entendimento de texto com alternativas em inglês.

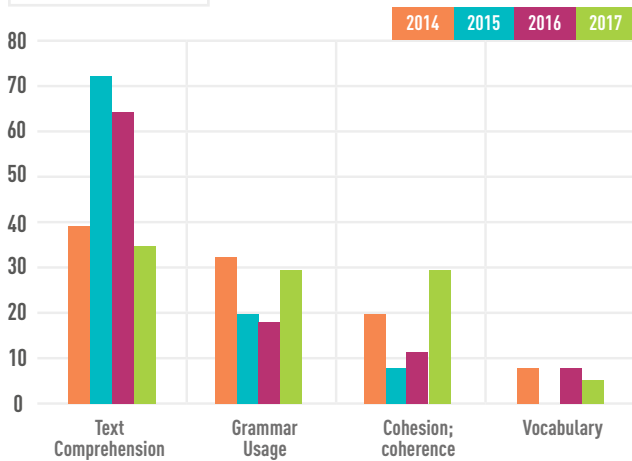
UNESP (EM %)



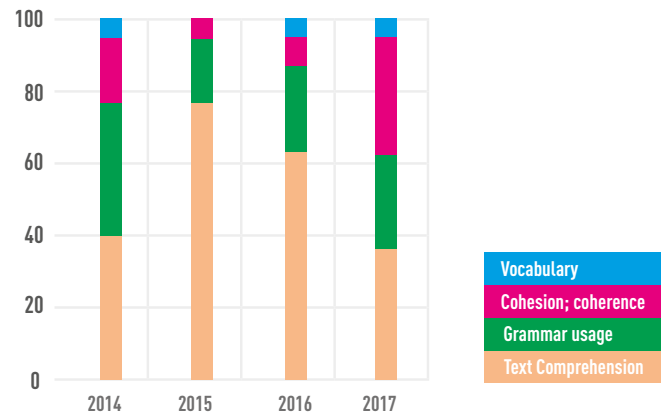
EVOLUÇÃO UNESP



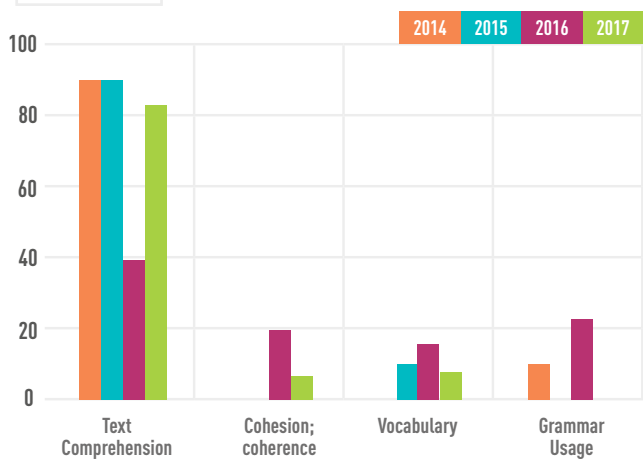
UNIFESP (EM %)



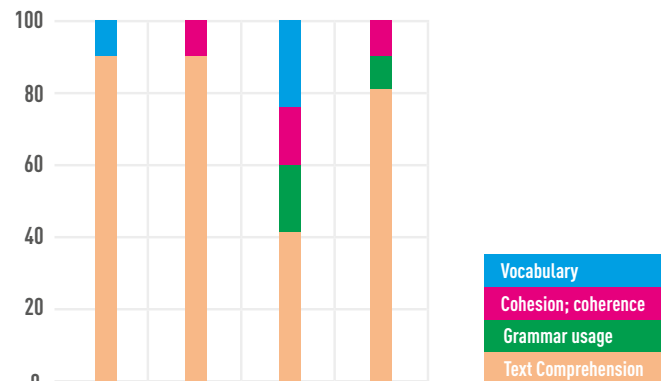
EVOLUÇÃO UNIFESP



UEL (EM %)

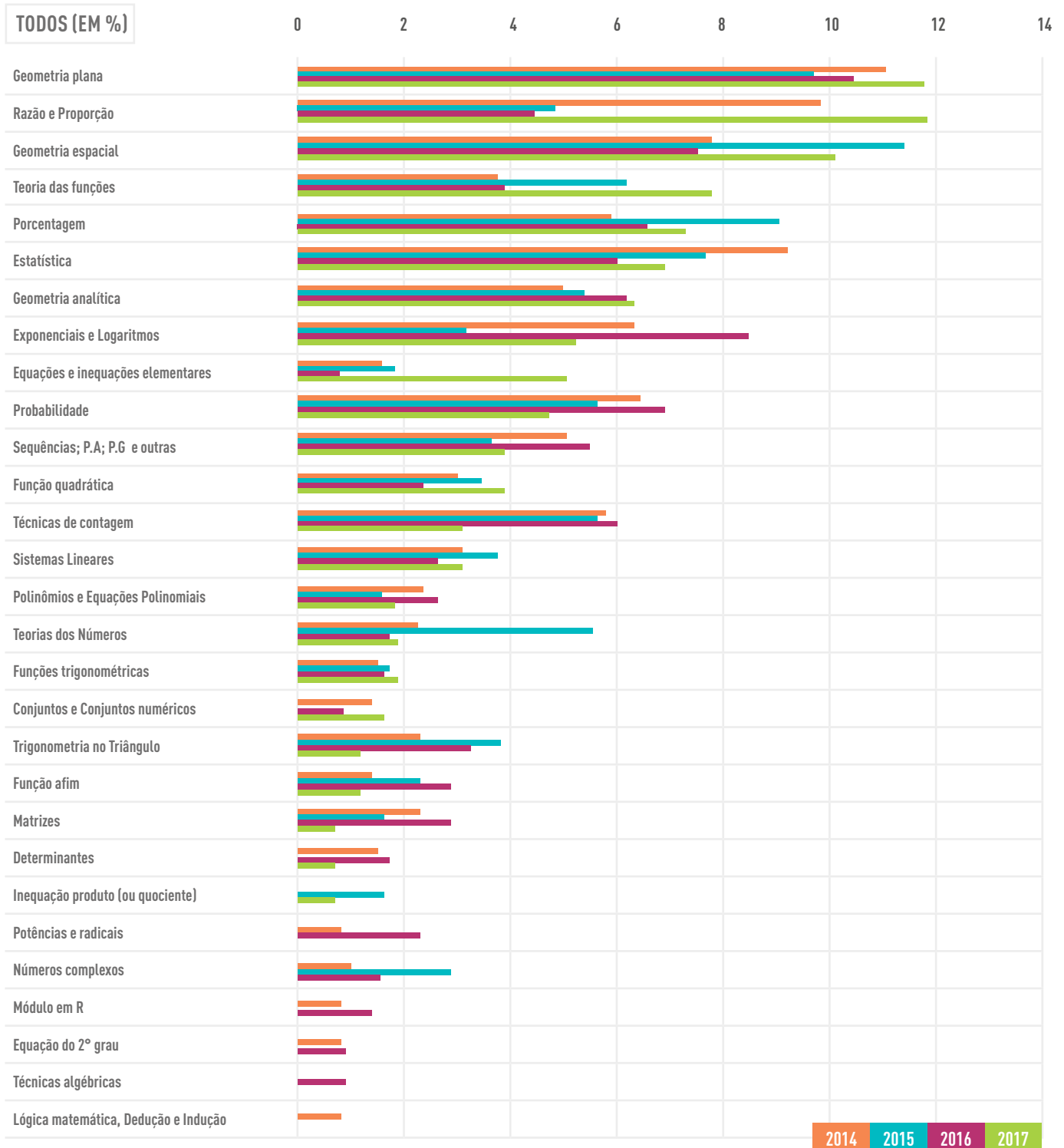


EVOLUÇÃO UEL

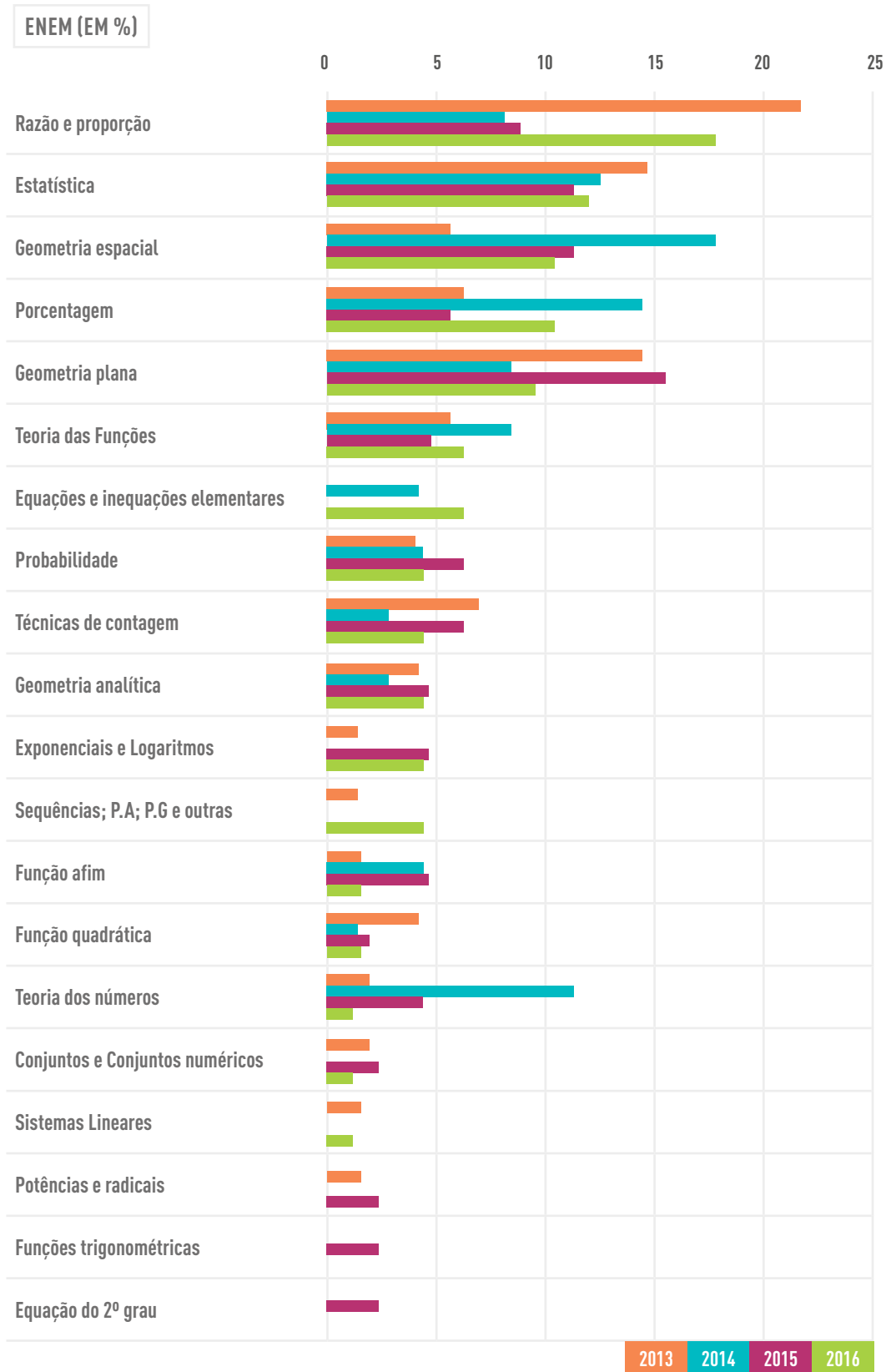


MA TEMÁTICA

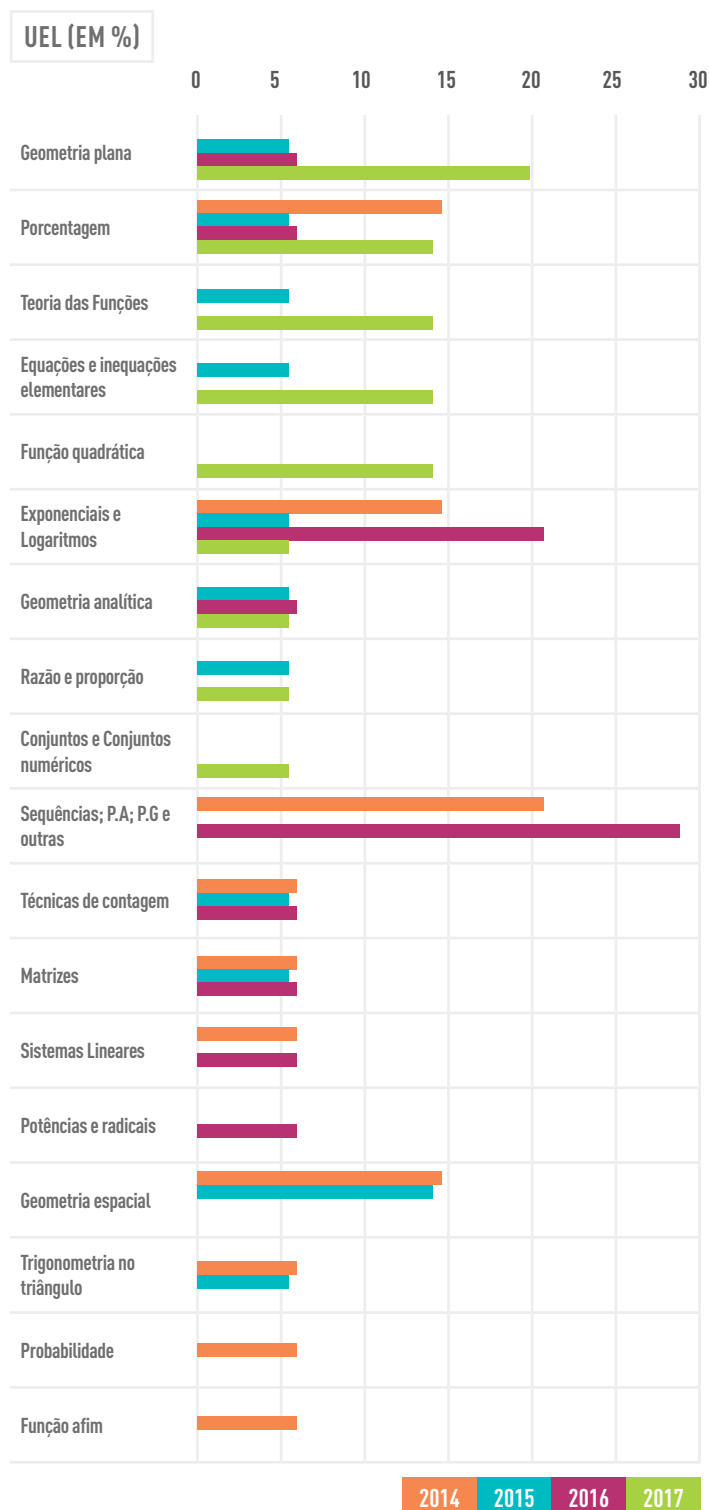
No geral, os assuntos mais cobrados são a geometria (principalmente plana e a espacial), razão e proporção (grandezas proporcionais, escalas e porcentagem), teoria das funções, probabilidade e estatística. A tendência geral é que as provas exijam cada vez mais interpretação de textos, tabelas, figuras, gráficos e infográficos.



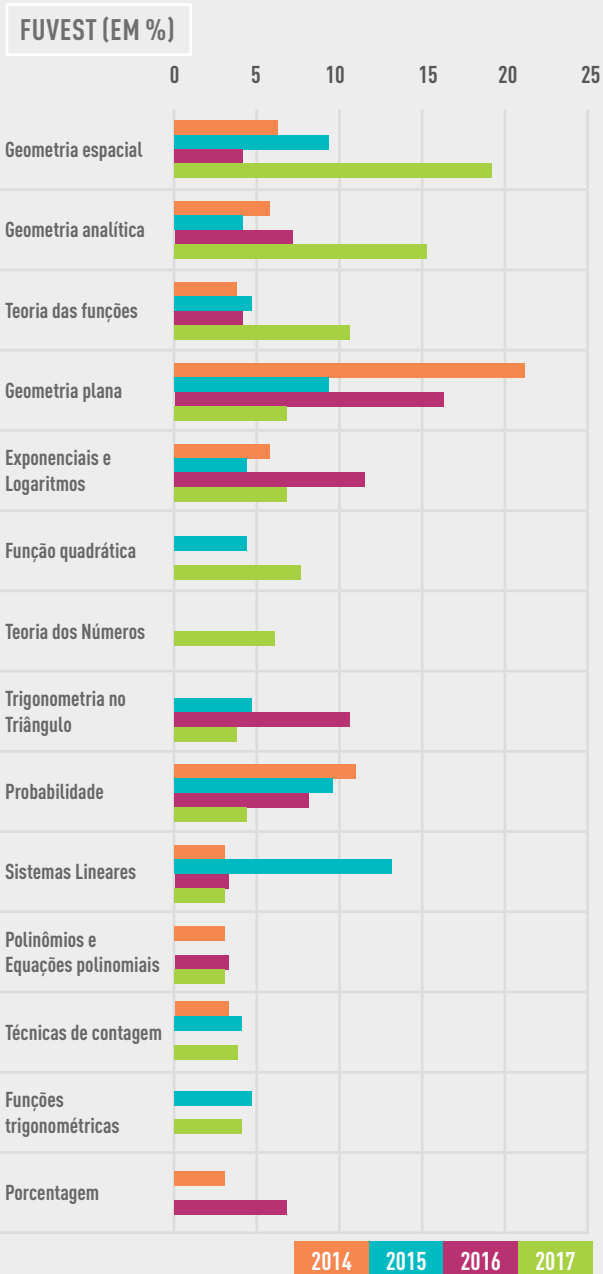
A contextualização está cada vez mais presente nos vestibulares, destacadamente no **ENEM**, são 45 testes com enunciados contextualizados e que verificam as 30 habilidades distribuídas entre competências de 7 áreas (consulte sua matriz de referência). Mas nota-se um aumento na cobrança de conhecimento técnico e conteúdo nos últimos anos.



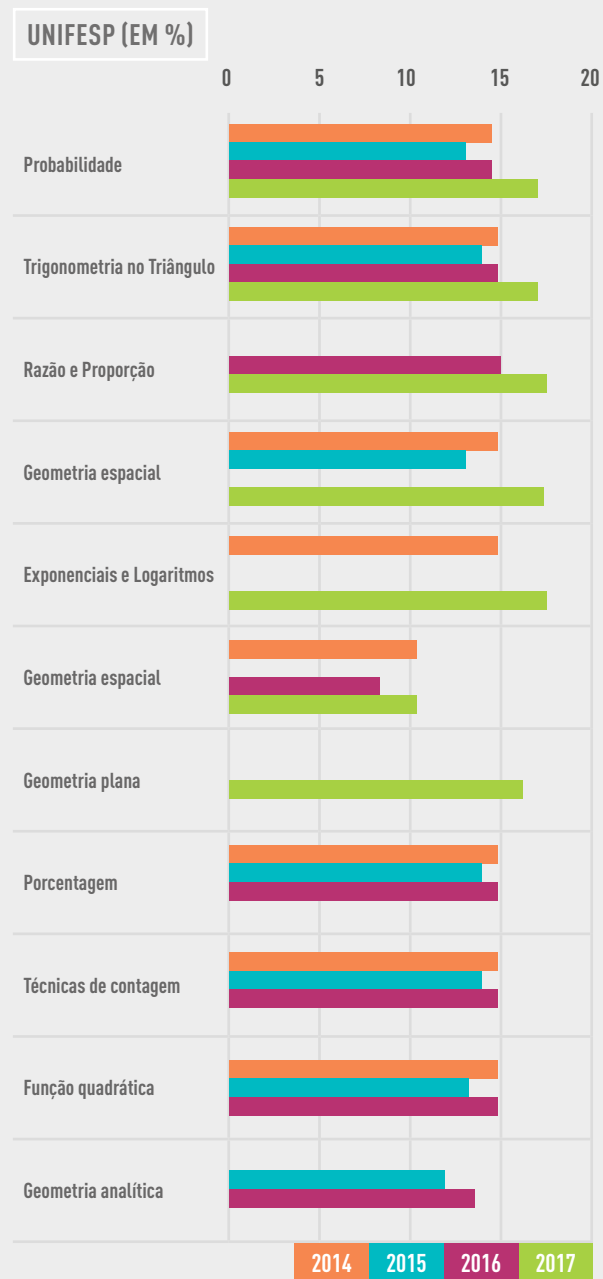
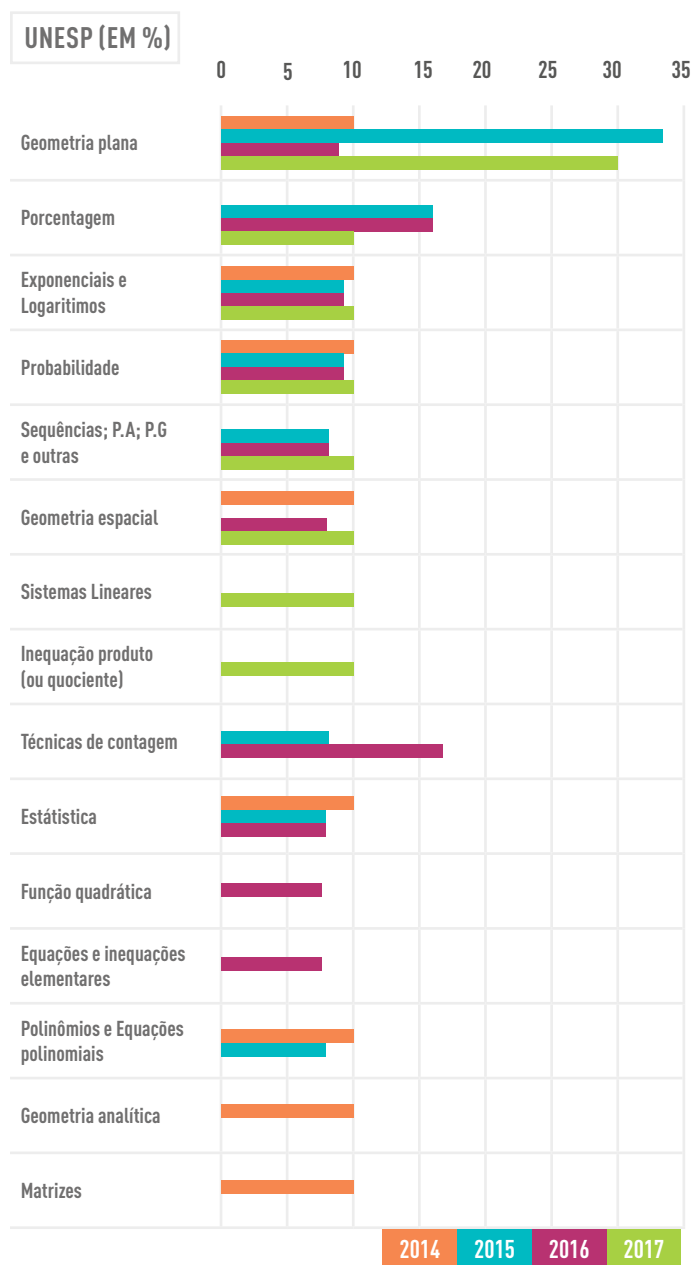
Outro vestibular que tem apresentado todas as suas questões contextualizadas é o da **UEL**, mas sem seguir um padrão nos assuntos mais cobrados, ou seja, varia bastante de ano para ano.



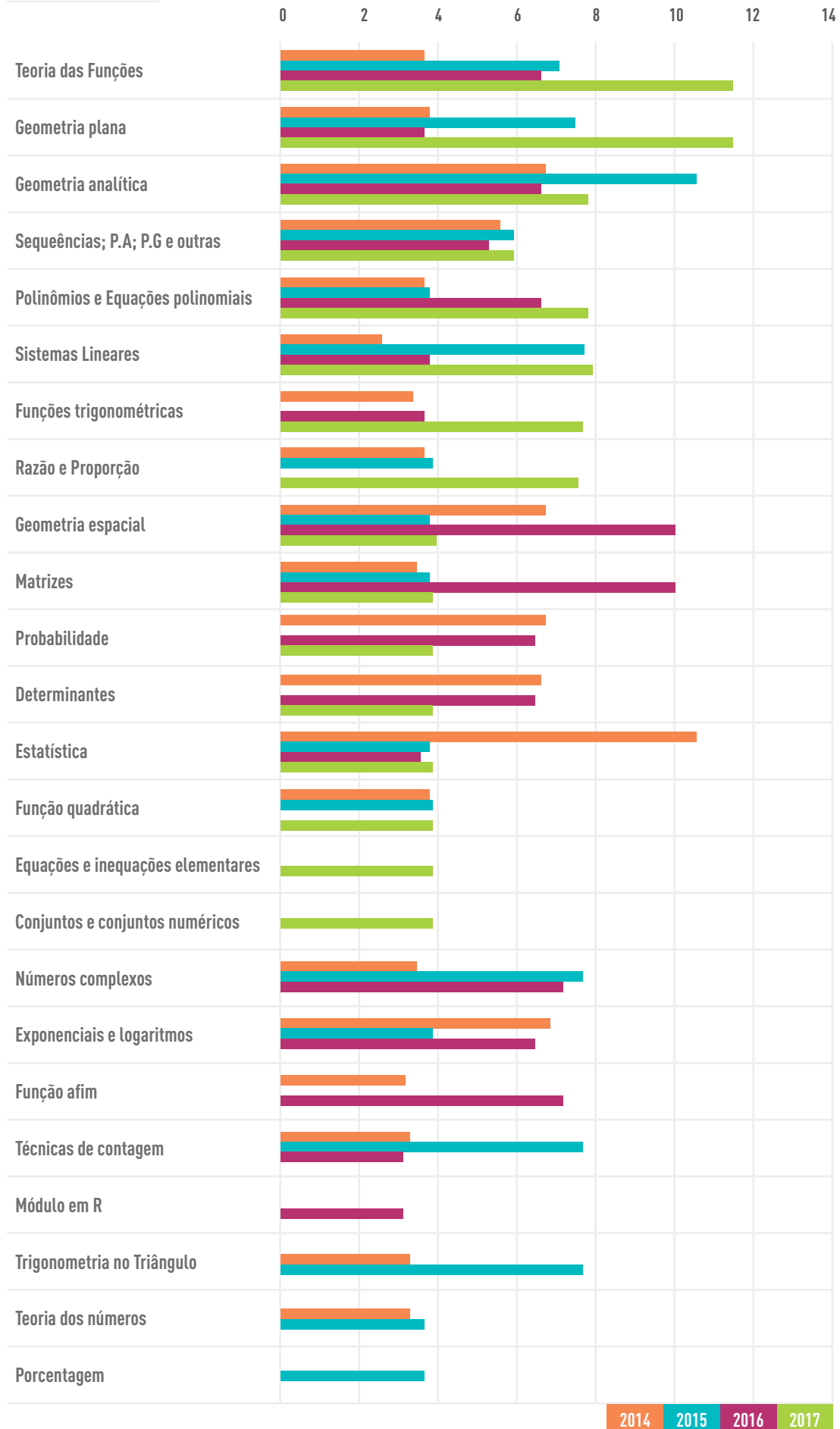
Os demais vestibulares continuam exigindo bastante conhecimento técnico e conteúdo, como por exemplo a **FUVEST** e a **UNESP**, mas também costumam apresentar algumas questões contextualizadas.



A **UNIFESP** segue o mesmo caminho, mas tem cobrado questões com situações novas e interessantes, que fazem o candidato trabalhar os conteúdos em contextos menos usuais à tradição dos vestibulares.



UNICAMP (EM %)



2014 2015 2016 2017

MATEMÁTICA

ENEM (EM %)

